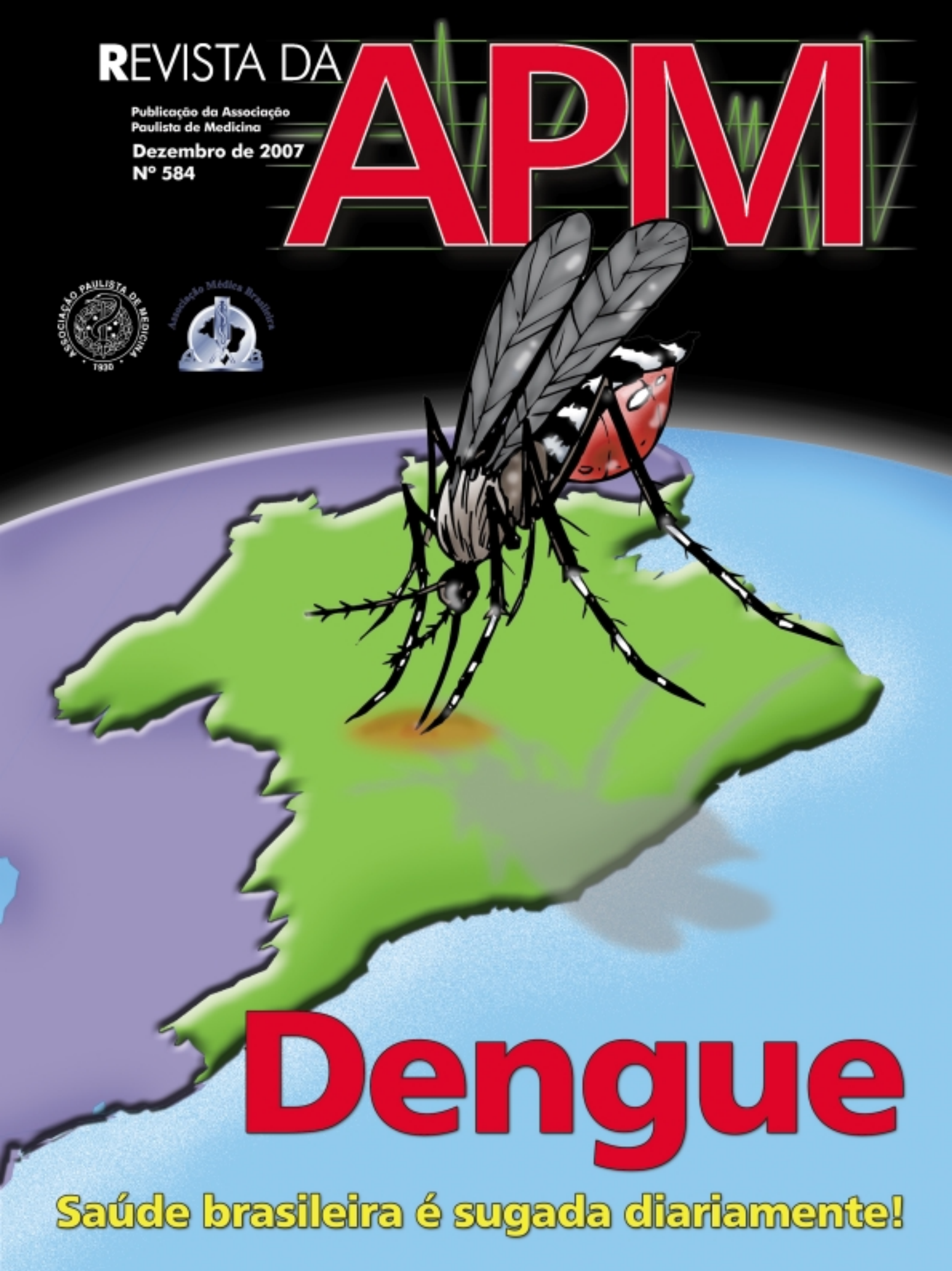
REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Dezembro de 2007

Nº 584



Dengue

Saúde brasileira é sugada diariamente!

Veja por que você ainda vai ouvir falar muito do NTO do Salomão & Zoppi

O Salomão & Zoppi acaba de constituir um Núcleo Técnico Operacional - NTO.
Esse novo parque analítico conta com equipamentos de última geração que apresentam grande capacidade e agilidade para atender urgências médicas nas 24 horas do dia e nos 365 dias do ano.

O NTO vai realizar cerca de 1.200 tipos de exames de Medicina Laboratorial, incluindo novidades como: Marcadores Cardíacos, Marcadores para Trombofilia, Testes Rápidos para Doenças Infecciosas e Sistema de Microbiologia Automatizada que visa a detecção do crescimento bacteriano antes que o processo infeccioso ganhe maiores proporções.

Você vai ainda ouvir falar muito dessa novidade porque ela garante a excelência dos resultados, ao mesmo tempo em que os serviços são expandidos de forma significativa

Dr. Gianfranco Zampieri
Médico responsável pelo NTO

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

Qualidade certificada pela ONA e coordenada por profissionais consagrados

www.lsz.com.br - Central de Atendimento: (11) 5576-7878

DIZ

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 584 – Dezembro de 2007

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Diretores Responsáveis
Nicolau D'Amico Filho
Roberto Lotfi Junior

Editor Responsável
Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219–SP

Repórteres
Carla Nogueira
Leandro de Godoi

Editor de Arte
Leandro Deltrejo

Capa
Ilustração: André Barbosa

Colaborador
André Barbosa (ilustrações)

Projeto e Produção Gráfica
Cubo Editorial e Notícias
ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretaria: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento Marketing da APM
Fones: (11) 3188-4296/3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM
www.apm.org.br

APRESENTAÇÃO

Dengue

A dengue é novamente a nossa preocupação. Várias edições da Revista da APM abordaram, nos últimos cinco anos, o assunto como um alerta. Agora, os números mostram que neste ano 121 pessoas morreram e mais de 480 mil foram contaminadas pela doença. São números oficiais, alarmantes. Tanto é assim que a classe médica deverá estar recebendo cartas e CDs do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Medicina conclamando a todos para um mutirão nacional a fim de evitar as mortes por dengue hemorrágica. Nossa revista também entra nessa luta.

Divulgamos ainda, nesta edição, os últimos fatos ocorridos no Congresso Nacional e que interessam aos médicos.

Boa Leitura e Feliz Festas a todos os amigos e associados!

Nicolau D'Amico Filho** e **Roberto Lotfi Jr.
Diretores de Comunicação

CONTEÚDO

3 Apresentação
4 Editorial
5 Política Médica
6 CAPA
Saúde Pública

Mosquito Aedes aegypti pica a saúde brasileira

9 Cartum
10 Qualidade de Vida
12 Clube do Jazz
14 Cultura
22 Política Médica
28 Responsabilidade Social
33 Cultura
36 Cidadania
38 Radar Médico
40 Produtos & Serviços
41 Literatura
42 Por Dentro do SUS
44 Classificados

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

A saúde como moeda de troca

Chegamos ao final de mais um ano e a história novamente se repete, ao presenciarmos as dificuldades que o nosso país tem em implementar estratégias que possam melhorar as políticas públicas, particularmente nas áreas sociais, como saúde e educação. As fragilidades nesses setores são expostas a cada necessidade de avaliação sobre o conhecimento, como aconteceu recentemente na área da educação, quando nossos alunos demonstraram desconhecimento sobre a área de ciências.

Na área da saúde, é cada vez mais evidente a baixa qualidade do aparelho formador médico e a dificuldade em oferecer atendimento digno à população, garantido pela Constituição de 1988, quando o SUS foi implantado. Esse avanço foi inegável, principalmente sendo o sistema amparado pelos conceitos de universalidade, integralidade, eqüidade e controle social. No entanto, essa conquista ainda não é realidade, porque sucessivos governos têm burlado o direito constitucional de se ter um financiamento justo para a área de saúde.

Recentemente, tivemos a oportunidade ímpar de alterar esse triste quadro, quando a Câmara aprovou, depois de muita pressão de entidades ligadas à saúde, a regulamentação da Emenda 29, que define como os municípios, os estados e a federação vão investir no setor.

No entanto, o que assistimos foi uma vitória muito parcial. O que foi definido como investimento não nos convenceu, já que esperávamos valores muito superiores aos R$ 24 bilhões previstos para os próximos quatro anos.

Essa decepção foi ainda mais aguçada diante da decisão governamental de atrelar esse investimento à aprovação da CPMF. E também diante das chantagens políticas sobre o Legislativo, ameaçando retirar verbas da saúde, caso a prorrogação dessa contribuição provisória não seja aprovada.

Este absurdo é inaceitável. Não podemos permitir que o dinheiro da saúde seja motivo de escambo político. A saúde merece muito mais consideração e a nossa população também.

Entendemos, sim, que a população menos privilegiada deva receber um atendimento digno, mas não acreditamos que isso possa ocorrer com estratégias que estamos presenciando. Nossa crença é em investimentos concretos e não atrelados às barganhas políticas.

A diretoria da APM posicionou-se contra a aprovação da CPMF nos moldes que vinha sendo negociada, porque entendemos ser necessário definir claramente como financiar a saúde. Registramos manifestações contrárias a essa decisão, mas isso faz parte do pluralismo que pregamos ao praticarmos o associativismo baseado em debates sobre propostas concretas.

Por isso, entendemos que, no contexto atual, é fundamental que as manifestações sejam transparentes e sinceras em relação ao que vem sendo discutido. Respeitamos as posições contrárias, principalmente quando se acentua o poder da CPMF em evitar a sonegação. Mas entendemos que coibir essa fraude é possível, sem prorrogar a contribuição.

Nosso propósito sempre foi a liberdade que pregamos ao debate sincero sobre políticas que realmente venham assegurar à maioria da população o direito à saúde e a uma vida mais digna. E assim continuaremos a agir.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo De Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci Da Cunha
4º Vice-presidente: Luís Fernando Peixe
Secretário Geral: Ruy Y. Tanigawa
1º Secretário: Renato Françoso Filho

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **Científico**: Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto**: Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto**: Jarbas Simas; **Comunicações**: Nicolau D´Amico Filho; **Comunicações Adjunto**: Roberto Lotfi Júnior; **Marketing**: Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Eventos**: Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto**: Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação**: Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da Informação Adjunto**: Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Maria das Graças Souto; **Social**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto**: Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias**: Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural**: Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto**: Guido Arturo Palomba; **Serviços**: Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Adjunto**: Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica**: Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto**: Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul**: Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital Santos**: Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos**: Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas**: João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto**: João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu**: Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto**: Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba**: Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente**: Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis**: Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos**: Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba**: Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyaciyan, Nelson Hamerschlak, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

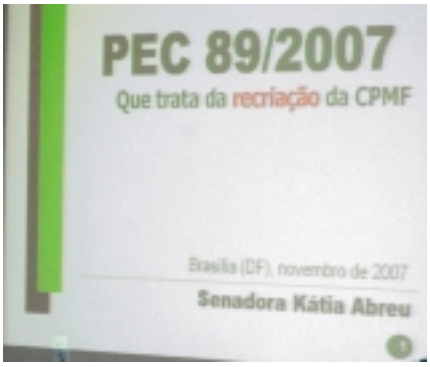
Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

APM divulga nota sobre CPMF

O diretoria da Associação Paulista de Medicina (APM) divulgou nota oficial sobre a votação da prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que até o fechamento desta edição, dia 10 de dezembro, não havia sido votada no Senado.

A Revista da APM publica nesta edição, além da nota da APM, as manifestações dos médicos Adib Jatene e José Gomes Temporão, ex-ministro e atual ministro da Saúde, respectivamente. Os dois defendem a prorrogação (leia na página 27) e acreditam que a tributação possa um dia ser aplicada totalmente em programas de Saúde. ■



A nota da APM, assinada pelo presidente Jorge Curi, tem como título "A saúde do Brasil e a CPMF". É a seguinte:

"Faz algum tempo a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, a CPMF, perdeu o motivo de existir. Criada em 1996 com o intuito garantir mais investimentos em saúde, foi pouco a pouco tendo seu fim desvirtuado.

A despeito de tal distorção, o governo busca aprovar sua prorrogação com uma tática no mínimo questionável. Consciente de que o Sistema Único de Saúde cada vez mais beira o caos e precisa de socorro imediato, faz da necessidade da população uma moeda de troca. E anuncia, por mais de um interlocutor, que só permitirá que sua bancada aprove a Emenda Constitucional 29, se o Congresso Nacional lhe der em troca a continuidade da CPMF.

Infelizmente a saúde do cidadão brasileiro é usada como moeda de troca constrangendo os parlamentares, forçando-os a votar favoravelmente. A CPMF, que era provisória, não pode mais ser prorrogada. Estamos sob a ameaça de que se torne definitiva na contramão do que a sociedade pretende, que é ser desonerada para diminuir o Custo Brasil, aumentar a competitividade, abaixar preços, produzir e gerar novos empregos.

Reduzir impostos é possível, como demonstram estudos técnicos desenvolvidos por inúmeras entidades da sociedade civil brasileira, apresentados ao Governo, à Câmara dos Deputados e ao Senado — uma forma de contribuir para a conscientização da importância de se cumprir a lei e a CPMF acabar no dia 31 de dezembro deste ano.

A Saúde Pública não depende da CPMF. De fato precisa é da aprovação imediata da Emenda 29, que destinará recursos importantes ao SUS e também determinará legalmente quais gastos poderão ser considerados efetivamente investimentos na área.

Nossa entidade defende os direitos e os interesses dos pacientes há 77 anos. Diante dessa situação, não poderíamos deixar de expressar a nossa solidariedade à população brasileira, na luta por uma atenção de qualidade à saúde e pelo acesso a uma medicina de excelência".

Dengue apavora

A cada três dias morre uma pessoa no país por dengue hemorrágica; 300 mil médicos vão ajudar a combater as mortes pela doença

Ulisses de Souza

Os números assustam. 121 pessoas morreram no período de janeiro a setembro deste ano por causa da dengue hemorrágica. A estatística mostra que a cada três dias morre uma pessoa em decorrência da doença. No mesmo período, foram registrados 481.316 casos, dos quais 1.076 eram hemorrágicos. E o verão 2007/2008 nem começou!

A doença, cujo vírus é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, constitui-se em um dos principais problemas de saúde no mundo. No Brasil, ela chegou em 1986. A partir daí, registrou-se em todos os anos avanços de casos de picos epidêmicos.

A dengue hemorrágica foi beneficiada pelo surgimento no país de três dos quatro sorotipos existentes da doença. Além disso, o mosquito transmissor demonstrou muita capacidade de adaptação, com criatórios até em regiões, como sul e serranas, onde tradicionalmente ele não aparecia.

Essa somatória de ingredientes maléficos fez com que nos nove primeiros meses deste ano os casos da doença aumentassem aproximadamente 50% em relação aos registrados no mesmo período do ano passado, segundo informou o Ministério da Saúde.

121 pessoas morreram de janeiro a setembro deste ano

Mosquito Aedes aegypti

Desde a chegada da doença, há 21 anos, a prevenção foi a melhor forma de combatê-la. É comum qualquer pessoa associar o combate ao mosquito com algumas iniciativas básicas, como esvaziar garrafas, retirar pneus de quintais, colocar areia nos vasos com planta, enfim, acabar com a água parada, local onde o mosquito gosta de ficar e se multiplicar.

A nebulização de veneno contra o mosquito transmissor da dengue mostrou-se ineficaz ao longo do tempo. Cientistas da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) chegaram a afirmar que no Amazonas, pessoas expostas ao veneno desenvolveram uma pneumonia atípica.

A incidência de novos casos pode ser resultado da falta de planejamento de municípios no combate ao mosquito. A prevenção acabou ficando por conta deles e não deu outra: quase a metade dos casos registrados nos nove primeiros meses deste ano concentra-se em pequenos e médios municípios, com menos de cem mil habitantes. Essas cidades registraram, no período, 206 mil casos, seguidas das com população entre 100 mil e 500 mil habitantes, com 130 mil notificações. Juntas, as cidades com até 500 mil habitantes registraram 336 mil casos, quase 70% do total.

Falta dinheiro

O inevitável já aconteceu. O governo federal, repassador de verbas da saúde para os municípios, atrelou o combate da dengue à aprovação da prorrogação da CPMF. A manifestação foi feita pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, em reunião com governadores do Nordeste realizada em Salvador (BA) no último dia de novembro.

Segundo o ministro, os recursos para financiamento do PAC da Saúde dependem da prorrogação da CPMF e se a permanência do imposto não for aprovada, a EC-29, aprovada pela Câmara e em análise no Senado, terá que ser rediscutida.

"Com o PAC Saúde, os recursos serão vinculados a objetivos e metas. O Ministério da Saúde vai discutir e contratualizar com estados e municípios a destinação desses recursos. Também vai estabelecer prêmios aos estados e municípios que atingirem os objetivos", destacou o ministro.

Durante o encontro, Temporão entregou a todos os governadores e representantes de governo do Nordeste um documento que alerta sobre riscos da dengue e sugestões de medidas a serem adotadas pelos estados.

Mas, enquanto o governo discutia a aprovação da CPMF uma campanha nacional de mobilização contra a dengue ocupava, desde outubro, os veículos de comunicação do país. O tema da campanha é "Combater a dengue é um dever meu, seu e de todos. A dengue pode matar" e, como sempre, tem o objetivo de estimular a população a eliminar os locais de água parada, onde o mosquito transmissor se multiplica.

Revista da APM; março de 2002

Outra ação em andamento é o Levantamento Rápido do Índice de Infestação do Aedes aegypti, que permite a identificação de bairros e áreas de maior risco em cada município.

Vacina

O aumento no número de casos da dengue este ano fez com que a doença se tornasse epidêmica em vários estados brasileiros. Em outros, as ocorrências subiram assustadoramente, como em alguns estados do sul: no Paraná foi registrado um aumento de 868% e no Rio grande do Sul, 450,84%, até setembro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Em meio às medidas de prevenção e debates políticos sobre a doença, surgiu neste mês de novembro uma boa notícia, já que o Instituto Butantan, um

dos principais centro de pesquisas do país, mostrou-se capaz de produzir uma vacina para combater os quatro sorotipos (no Brasil há três, por enquanto) da doença.

A proposta foi encaminhada ao governo. Segundo o Butantan, o imunobiológico está sendo desenvolvido nos Estados Unidos pelo National Institute of Health – NIH/ EUA. A vacina já teve os primeiros testes realizados em animais nos EUA e é uma das alternativas para controlar a doença que hoje só tem sua prevenção baseada no controle do vetor, ou seja, do mosquito Aedes aegypti. Ela poderá estar disponível no mercado em até cinco anos e deverá ter um valor médio de R$ 10,00 por três doses.

O Instituto Butantan está preocupado com a dengue, pois enquanto acelera as pesquisas para a produção da vacina, realiza até o dia 10 de fevereiro uma Mini-Exposição Temporária "O Mosquito Nunca Sai de Férias", com diversas atividades interativas, vídeos, visualização de larvas através do microscópio, reconhecimento do mosquito transmissor Aedes aegypti.

Butantan deverá lançar vacina em cinco anos

Durante a exposição, o visitante vai obter informações sobre a transmissão, período de incubação da doença, seus sintomas, e também as maneiras de se prevenir.

"O Instituto Butantan irá produzir a vacina, mas é importante que a população se mobilize para combater o mosquito transmissor da doença, daí a importância da educação", afirmou Milene Tino De Franco, diretora do Museu de Microbiologia do Butantan.

O ingresso para visitar os três museus (Biológico, Histórico e de Microbiologia) do Instituto Butantan custa R$ 5,00, estudantes com carteirinha pagam R$ 2,00 e idosos a partir dos 60 anos e crianças menores de 7 anos não pagam. Os museus funcionam de terça a domingo das 9h às 16h30.

Larvas do mosquito Aedes aegypti

Foto: Antonio Cruz/ABr

Médicos são convocados

Enquanto a vacina começa a ter seus últimos testes realizados e ainda não é realidade, o governo brasileiro decidiu também apelar aos médicos de todo o país para que combatam diuturnamente as mortes por dengue.

O Ministério da Saúde e o Conselho Federal de Medicina enviaram 300 mil cartas para profissionais médicos, alertando e convocando para a mobilização nacional. Os médicos, que também deverão receber um CD, estão sendo orientados a diagnosticar a dengue no seu estado inicial. Para o governo, o diagnóstico correto da doença reduz a praticamente zero a possibilidade de morte por dengue hemorrágica.

300 mil médicos vão receber cartas e CDs com informações sobre a dengue

O material trará informações sobre os sintomas da doença, o diagnóstico e o que deve ser feito pelo profissional. Além disso, estará disponível no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br/svs) um guia atualizado de diagnóstico e clínica médica. ***(Com Agência Câmara, CFM e Instituto Butantan).** ■

480 mil pessoas foram contaminadas pelo vírus da dengue de janeiro a setembro deste ano

O índice de morte por febre hemorrágica é de 10%

Cidades com até 100 mil habitantes registraram quase 50% dos casos

O Nordeste registrou 26% do total de casos notificados no Brasil

Estados do sul registram o maior aumento de casos em 2007: Paraná (868%) e Rio Grande do Sul (651%)

MINISTÉRIO
da Saúde
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO
da Saúde
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO
da Saúde
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO
da Saúde
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
KILL
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Médicos contra o sedentarismo

Profissionais formam equipes e participam de competições. O prêmio? Melhor qualidade de vida

Leandro de Godoi

Uma equipe formada por oito médicos participou da 15ª Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, realizada no Parque do Ibirapuera, no dia 23 de setembro. Eles não foram lá para prestar nenhum atendimento, mas sim para correr a maratona ao lado de outras 1881 equipes, num total de 25 mil participantes. Juntos, correram os 42.195 metros da prova em 4h e 8 minutos e concluíram o trajeto na 513ª colocação.

O mais importante nessa história não é a posição ou o tempo. Mas sim o fato de que os médicos estão deixando de lado o sedentarismo e organizando o tempo em busca de qualidade de vida. E o esporte, cada vez mais disseminado entre a população em geral, tem se mostrado uma boa opção, porque também proporciona momentos de confraternização e descontração.

O coordenador do Núcleo Técnico do CQH-APM, Haino Burmester, era um dos atletas médicos. Segundo ele, o exercício físico é extremamente importante na melhoria da qualidade de vida das pessoas, tanto do ponto de vista físico quanto emocional. Além disso, ele ressalta o papel secundário exercido pelos profissionais nessas práticas.

O médico lembra ainda que a APM e o CREMESP, por meio do CQH, estão incentivando os médicos a participarem da São Silvestre, dando força a esta mensagem. O intuito é usar o simbolismo deste ato para reforçar a mensagem, aproveitando a grande repercussão que tem o evento junto ao povo brasileiro. ■

"Também estamos fazendo prevenção de doenças e promoção da saúde", considera **Haino**. "É importante que os médicos que aconselham seus pacientes a adquirirem hábitos de vida saudáveis coloquem ações nas suas palavras, adquirindo eles também rotina de vida saudável".

Médicos na São Silvestre: depoimentos de dois inscritos

O CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar, mantido pela APM e pelo Cremesp, este ano arcou com os custos da inscrição na São Silvestre e forneceu camisetas. A proposta é engrossar o pelotão da saúde na corrida. Ao todo, foram 191 inscrições. Dois dos corredores, Regina Yumi Saito e Henrique Manuel Ledderman, falaram à Revista da APM sobre a importância da prática da atividade física em suas vidas. É uma forma de incentivar os colegas.

"O exercício físico é importante para a saúde como um todo, atuando na melhora da resistência cardíaca, na manutenção do peso, equilíbrio muscular (saúde ortopédica) e até psíquico. Por isso, sempre fiz parte, inclusive, da atlética da faculdade, como diretora e atleta. Acredito que a prática é importante, tanto do ponto de vista individual, como a satisfação e oportunidade de fazer novas amizades, incentivando outras pessoas a aderirem ao esporte. A minha clínica, inclusive, está direcionada ao esporte! Desde que comecei a correr, já completei quatro maratonas de 42,195 km. Hoje, em relação aos colegas médicos, acho que o problema não é falta de conscientização, mas da nossa dura rotina de trabalho, família e necessidade de atualização, entre outros. Eu acordo quase todos os dias às 5h da manhã para treinar e poder estudar e ainda faço cirurgias, atendo e dou plantão. E a iniciativa das entidades em relação à São Silvestre é válida e boa para incentivar a prática esportiva de profissionais tão ocupados que, com um pequeno empurrão, podem começar a adotar um estilo de vida mais saudável", **Regina Yumi Saito.**

Foto: Arquivo pessoal

"Desde jovem (hoje estou com 53 anos), pratico esporte. O meu preferido era o futebol. Sempre gostei e achei importante. É claro que, por conta da turbulenta rotina da profissão médica, acabei virando atleta de final de semana, o que não é tão bom, porque há riscos. Por isso, há nove anos, após um encontro com um amigo, passei a correr. Começamos aos poucos e fomos subindo: provas de 5, 8, 10 e 15 quilômetros. Minha primeira São Silvestre foi em 1998 e a completei em 1h48min. Hoje, treino com os veteranos da Unifesp, num grupo formado pelo projeto Run for Life. Desde aquela primeira até hoje somo oito maratonas: Paris, Philadelphia, Alasca, Itália, Holanda, Bordeaux e duas de Nova York. A mais curiosa delas, óbvia e exclusivamente para descontração e sem premiação, foi a Maratona do Vinho, na Itália, onde mais de 12 mil corredores de todo o mundo divertem-se ao redor de Pavillaic. São 42,125 km, em 30 paradas para água e – acredite – 18 para degustação de vinho! Diversão garantida. Brincadeiras à parte, acredito que o sedentarismo é muito ruim para qualquer pessoa, e o médico é o pior dos pacientes! Muitos jogam tênis, mas não praticam exercício de verdade. Acho que essa iniciativa da APM e do Cremesp é maravilhosa e estimulará muitos colegas. Inclusive, a ação deveria ser ampliada, buscando parcerias para trabalhar com professores e estender projetos pelo interior de São Paulo. Só para finalizar, correr deve ser adotado como filosofia, porque aumenta a endorfina e, sem dúvida alguma, o astral de qualquer um! ", **Henrique Manuel Ledderman.**

Foto: Arquivo pessoal

Foto: Leandro de Godoi

APM recebe Eliana Pittman

Leandro de Godoi

Ela entrou no palco da sede da APM como alguém que sabe tudo sobre o bom, velho e refinado jazz. E assim se apresentou no dia 14 de novembro, com elegância, postura e uma pitada de glamour.

Quem saiu de casa naquela noite e sentou em uma das disputadíssimas cadeiras do Auditório Nobre da APM não se arrependeu: era nítido, para todos, que aquela última edição de 2007 do Clube do Jazz seria memorável. E foi. Se os médicos associados da entidade vieram apreciar o trabalho de uma diva, foi exatamente o que eles encontraram. Eliana Pittman, a grande diva da nossa música, do nosso jazz.

Do começo ao fim do show era impossível não ver o brilho nos olhos, tanto dela quanto daqueles que eram agraciados pelo seu vozeirão grave que contava histórias, cantava e encantava. Música visceral adquirida em 46 anos de experiência, herdada a partir do convívio com outro grande mestre do estilo, o saxofonista Booker Pittman, seu padrasto.

E muita gente se perguntava: como é que o americano veio a ter uma enteada brasileira? "Um dia minha mãe foi no show dele e sabe-se-lá como conheceu o negrão. Namoraram. E um belo dia ela me chega e diz: eu conheci um americano. Se você gostar dele, vamos todos morar juntos", contou. E ainda brincou: "E não é que eu fui com a cara dele?".

Dali para frente, foi só música. Ela começou a cantar com ele na adolescência e não parou mais. Voz e saxofone. Dona de um bom humor quase infinito, fez questão de lembrar outra história hilária. A mãe, naquela fase dona de casa e preocupada com o trabalho do marido e da filha, certa vez resolveu lavar o instrumento de Pittman. "Ele estava muito sujo, com aspecto de velho, um horror. Resolvi dar uma lavadinha nele. Olha que beleza que ficou!", disse a mãe. Com uma grande paciência de quem ficaria algumas

Foto: Leandro de Godoi

Eliana: do jazz aos grandes clássicos da música popular brasileira

semanas sem trabalhar por conta dos defeitos causados pela "limpeza", o saxofonista apenas falou. "Daqui pra frente será assim: Eliana, microfone; Booker, saxofone; e Ofélia, telefone!".

Cantora, atriz e bailarina de sucesso, a carioca Eliana passou boa parte dessas quatro décadas de carreira atuando em conjunto com Booker. No Clube do Jazz, sob o tema Revisitando Booker Pittman, ela se encarregou de dar um novo fôlego às canções dessa parceria, por meio de novos arranjos. A responsabilidade pelas novas roupagens foi dos músicos Edson Ghilardi (bateria), Sílvio Gallucci (piano) e o coordenador do projeto, Guy Sasso (contrabaixo).

Num rico repertório, a apresentação contou com grandes clássicos do jazz e da música popular brasileira de várias épocas: "Hall of Me", de Simon/Marks, "My Funny Valentine", de Richard Rodgles, "Wave", Antônio Carlos Jobim, "Chega de Saudade", de Vinícius de Moraes/Tom Jobim, entre outras clássicas canções, inclusive uma em francês, a "La Vie En Rose", de Emilie Simon.

Elegância, postura e uma pitada de glamour acompanham a "Diva do Jazz"

Foto: Leandro de Godoi

Conheça o Clube do Jazz

Excelente opção para apaixonados pela música de qualidade e para aqueles que buscam conhecer um pouco mais sobre o estilo e música instrumental, o Clube do Jazz sempre traz um show, seguido de uma palestra que, na maioria das vezes, se torna um bate papo entre o coordenador do projeto, o artista e a platéia. Após a apresentação, o som continua em outro andar da APM, onde é servido um coquetel, embalado pelo clima quente da boa música, em jam sessions inesquecíveis, onde participam músicos, médicos e convidados. O projeto é exclusivo para os médicos associados da entidade e seus convidados. ■

Foto: Osmar Bustos

Um mergulho nas palavras

Uma deliciosa viagem pela língua portuguesa e reencontro com as palavras, histórias e curiosidades

Débora Borges

"A vida, senhor Visconde, é um pisca-pisca. A gente nasce, isto é, começa a piscar. Quem pára de piscar, chegou ao fim, morreu. Piscar é abrir e fechar os olhos - viver é isso. É um dorme-e-acorda, dorme-e-acorda, até que dorme e não acorda mais." A filosofia de Monteiro Lobato traduzida nas palavras da boneca de pano, Emília, em 1936, é apenas parte dos reencontros possíveis aos visitantes do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

Em prosa e verso, autores brasileiros de todas as épocas levam o espectador mais atento a passagens da própria vida. As palavras, interpretadas de forma expressiva em diferentes espaços audiovisuais, fazem com que a história da linguagem, da língua e da literatura seja tecida subjetivamente junto da história de cada um.

É um mergulho. Essa talvez seja a melhor tradução para o que se dá em um passeio por esse diferente museu. E como tal, exige instrução. Há guias no local, mas visitas monitoradas nos três andares, só quando agendadas para grupos e nos dias úteis, de terça a sexta-feira. Nos finais de semana e feriados, as visitas guiadas levam apenas à ala oeste da Estação da Luz, cuja restauração, concluída em 2006, deixou paredes, pisos, portas e janelas tais como eram em 1901, quando o prédio foi inaugurado. No museu propriamente dito, que fica na ala leste, os guias só indicam o que tem para ser visto em cada espaço.

Há algo imperdível nesse mergulho. Uma apresentação de 20 minutos de vozes e imagens projetadas no escuro da chamada "Praça da Língua", logo após um vídeo de 10 minutos sobre as

Foto: Osmar Bustos

Foto: Osmar Bustos

Criança observa o "Mapa dos Falares"

origens da linguagem e a história da língua portuguesa falada no Brasil. Tudo no terceiro piso. Junto com o ingresso na entrada do museu, o visitante recebe um bilhete com o horário da sessão disponível, mas vale a pena tentar ir direto para o auditório, mesmo que não esteja no seu horário. Muitas pessoas desistem de esperar a apresentação e costuma ter cadeiras vazias entre as 180 oferecidas. São 10 apresentações, uma a cada 45 minutos, a partir das 10h15.

Sob o convite do poeta Carlos Drummond de Andrade, "Penetre surdamente no reino das palavras"... Relaxe e escute com atenção os trechos selecionados na apresentação. Os textos lidos reúnem de modo sintético e sugestivo escritores de todas as épocas. A vida, amor, a realidade das cidades, a luta pela sobrevivência, diversos dilemas inerentes ao ser humano são interpretados durante os 20 minutos que representam a parte mais funda do "mergulho" na língua.

E não é só nesse ambiente isolado que o visitante identifica as relações da língua com sua existência. A todo o momento, é possível ligar o que está sendo mostrado ao que se vive no dia-a-dia. Na Grande Galeria que dá acesso ao segundo piso, um telão de 106 metros exibe 11 curtas. As palavras saltam da tela para o imaginário do telespectador sob os temas cotidianos - religião, futebol, culinárias, entre outros, narrados por personalidades como Regina Casé e Pelé.

A partir daí, o visitante pode percorrer o grande painel da "Linha do Tempo". Nele estão as origens da linguagem, desde quatro mil anos antes de Cristo, ao português brasileiro. A evolução histórica das línguas indo-européias, do latim e do português pode ser conferida em ilustrações, textos e vídeos.

A emoção volta no final da linha, com o "Mapa dos Falares" que desvenda os diferentes sotaques brasileiros. Ao clicar sobre um dos estados na tela, o visitante assiste a vídeos com pessoas comuns contando passagens curtas da própria vida ou falando um pouco do local onde moram. Pra quem gosta de gente, maravilhoso!

Para relaxar, nesse mesmo ambiente, oito totens multimídia são dedicados às línguas que formaram e influenciaram o português falado no Brasil. Pode-se ouvir a pronúncia original e atual das palavras herdadas dos africanos, dos índios, espanhóis, ingleses, entre outros imigrantes, além de ver como o próprio português é falado em outros países do mundo.

Painéis que contam a história da linguagem desde 4.000 a.C.

Foto: Osmar Bustos

Totens mostram a influência das línguas estrangeiras

Como os totens, um último espaço nesse segundo andar também agrada especialmente às crianças e "adultos-crianças". O "Beco das Palavras" é o espaço mais encantador. Em três grandes telas dispostas horizontalmente (como superfícies de mesas) desfilam prefixos, sufixos e radicais de palavras. Ao tocar essas telas, um sensor faz o contorno dos braços e das mãos que ali estão e é possível unir os fragmentos e formar palavras. Ao formá-las, um áudio explica o significado, a origem e as derivações delas, em alguns casos. Um momento lúdico, de integração, que serve para extravasar um pouco as emoções acumuladas.

Aí é só ter guardado um pouco do fôlego e do tempo, para pela exposição temporária do escritor e cientista político pernambucano Gilberto Freyre (1900-1987), no primeiro piso. Até 4 de maio de 2008, o público poderá conferir os originais das perguntas enviadas por ele a diferentes pessoas para escrever o livro "Ordem e Progresso", publicado em 1959. As respostas serviram para constatar as diferenças culturais e comportamentais dos brasileiros.

Também estão lá documentos pessoais e correspondências trocadas entre o escritor e amigos, como Cândido Portinari, Heitor Villa-Lobos e Florestan Fernandes; e 27 óleos em tela e aquarelas, com temáticas variadas como auto-retratos, religiosidade e cenas familiares, pintados por Freyre.

O visitante deve ficar atento para não deixar de observar com atenção a "Árvore da Língua". Ligando todos os espaços, do primeiro ao último andar, a escultura do arquiteto brasileiro Rafic Farah tem nas folhas e nas raízes contornos de objetos e palavras que deram origem ao português. A árvore pode ser vista do elevador panorâmico e do hall de cada piso.

Com os olhos e sentidos bem abertos, entre um "pisca" e outro, como Monteiro Lobato traduz a vida, reserve um horário na agenda para conhecer e se emocionar com o Museu da Língua Portuguesa.

"A vida das gentes neste mundo, senhor Sabugo, é isso. Um rosário de piscadas. Cada pisco é um dia. Pisca e mama; pisca e anda; pisca e brinca; pisca e estuda; pisca e ama; pisca e cria filhos; pisca e geme os reumatismos; por fim, pisca pela última vez e morre.

- E depois que morre? - perguntou o Visconde.

- Depois que morre, vira hipótese. É ou não é?" ■

Foto: Osmar Bustos

Monitor de um totem mostra palavras estrangeiras "herdadas"

Foto: Osmar Bustos

Embarque em uma viagem no tempo

Passar a mão sobre o balcão da antiga bilheteria da Estação da Luz é tocar o passado. A madeira que está ali é original, do início do século 20. Nela trocaram-se réis, cruzeiros, cruzeiros novos, cruzados, cruzados novos, cruzeiros reais e reais. As escadas, pisos de taco, ladrilhos e clarabóias receberam grande parte dos imigrantes estrangeiros que chegavam à capital paulista. Foi nesse ambiente que muitos tiveram o primeiro contato com a língua portuguesa e passaram a assimilar ou a acrescentar novos vocábulos aos interlocutores anfitriões.

Conhecer esse espaço tombado como Patrimônio Histórico Nacional só é possível com o acompanhamento de um guia. Nos finais de semana e feriados, há visitas monitoradas à ala restaurada. As viagens no tempo partem às 12 e às 14 horas, em frente da bilheteria do

Foto: Osmar Bustos

Lustre no hall de entrada é da década de 40

Área leste da Estação da Luz depois de reformada

Museu da Língua Portuguesa. Um educador conta um pouco do passado do local construído para o escoamento do café, que antes levava 7 dias no lombo de cavalos para vencer os 115 quilômetros de Jundiaí a Santos, e para a entrada de produtos importados no Brasil.

Sob os grandes arcos de aço, trazidos da Inglaterra, ainda passam os trens. Mais de 300 mil paulistanos circulam diariamente na estação erguida no final do século 19 e inaugurada em 1901 para ser a sede da Compania São Paulo Railway, a empresa ferroviária brasileira. O símbolo SPR em arabesco (efeito das linhas das letras entrecruzadas) pode ser visto em enfeites de parede por todo o local.

Nesse passeio, o visitante entenderá a estrutura do prédio que hoje abriga o museu. Saberá com detalhes, por exemplo, que o misterioso incêndio de 1940, que destruiu metade da estação, foi o que permitiu as mudanças estruturais para instalação do espaço da língua portuguesa mais de 60 anos depois. Se fosse original toda a estrutura do prédio, como era em 1901, não se poderia mexer.

O incêndio ocorreu em 1946, quando a rede ferroviária deixaria de ser concessão da Coroa Inglesa e seria devolvida ao

Exposições no hall nem sempre são observadas na pressa do dia-a-dia

Foto: Osmar Bustos

Foto: Osmar Bustos

Foto: Osmar Bustos

Foto: Osmar Bustos

Detalhes do teto da Estação da Luz, inaugurado em 1946

governo brasileiro. A suspeita é que tenha sido um ato criminoso para destruir documentos. A torre do relógio, que imita o londrino Big Ben, funcionou como chaminé e preservou toda ala oeste do prédio. Painéis nos corredores contam essa história e mostram detalhes das obras de restauração ocorridas nas últimas décadas.

Portas seguem os padrões em arco da construção original

Grandes cinzeiros no hall, ainda usado como entrada da estação, eram escarradeiras disponibilizadas aos usuários do sistema ferroviário na reinuguração de 1951. É desde essa época também que os passageiros se apóiam nos corrimões das escadas que levam ao embarque, talvez sem perceber que os contornos de ferro pintados de branco imitam folhas e grãos de café, única homenagem física à cultura.

Nessa visita monitorada, é possível ir ainda ao terraço e ver retratos da capital Paulista, como o Jardim da Luz, que fica em frente à estação; a Sala São Paulo, sede da Orquestra Sinfônica - antigo DOPS (órgão policial repressor das décadas de 1960 e 1970, responsável pelas torturas contra opositores à ditadura); e a ocupação de sem-tetos na avenida Prestes Maia. No prédio abandonado há mais de 12 anos, moram cerca de duas mil pessoas desde 2003. ■

Escadas, cercadas por grandes colunas, levam ao embarque no sub-solo

Foto: Osmar Bustos

Na prática

Se você quer aproveitar o passeio e evitar dor de cabeça, siga algumas dicas:

Acesso

Não há estacionamento. Vá de metrô ou de táxi. O metrô é tranqüilo nos finais de semana e você desembarca na própria Estação da Luz, onde fica o museu. A passagem custa R$ 2,30. Ao sair do trem, dentro da estação, siga indicações para "Transferência CPTM", só depois virão as placas "Museu da Língua Portuguesa". O percurso que leva ao museu é uma atração à parte, aproveite para andar lado a lado de pessoas com a cara de todos os estados brasileiros e até de outros países. Mas se prefere não abrir mão do conforto e da independência de ir de carro, separe R$ 10 para o 'flanelinha', ele vai cobrar antes que você termine de estacionar...

Ingressos

Os ingressos custam R$ 4,00 e não são vendidos antecipadamente. Pagam meia-entrada: estudantes com carteirinha, professores da rede pública com holerite e documento de identidade com foto, crianças com até 10 anos de idade. Adultos a partir de 60 anos não pagam ingresso. Aos sábados, a visitação é gratuita.

Alimentação

Coma algo antes de entrar no museu. Lá não há nenhuma opção. Sequer água e refrigerante estão à venda. Não é permitido também entrar com latas ou garrafas no prédio. Há bebedouros à disposição. Do lado de fora, há vendedores ambulantes de guloseimas como pipoca e picolé. Bem em frente ao museu, do outro lado da rua, o 'Café Pinacoteca' oferece no cardápio: cafés e chocolates diversos, inclusive gelados ou com bebidas alcoólicas, vinhos italianos, água, refrigerante e suco industrializado; sanduíches, salgados, saladas e massas; sorvete e torta doce. No local, pode-se sentar em mesas ao ar livre, de frente para as árvores do Jardim da Luz, antigo Jardim Botânico.

Crianças

O tempo estimado de visitação deve ser reduzido praticamente à metade se você estiver com crianças. Em geral, segundo informações dos guias no local, elas agüentam bem cerca de 2h30. Há diversão garantida para elas principalmente nos 'totens' audiovisuais e no "Beco das Palavras"... Mas os pais devem ficar por conta. Não há programa específico para elas, salvo quando agendado pelas escolas para visitas durante a semana.

Tempo

São necessárias cerca de quatro horas para fazer uma boa visita. Além do vídeo e da imersão que consomem cerca de 45 minutos (incluído o tempo para acomodação dos visitantes no auditório), os 11 curtas de 6 minutos cada que passam ininterruptamente divididos em três grandes telões vão consumir mais de uma hora da sua visita. Se optar por fazer a visita monitorada, então levará mais meia hora para isso. Foram-se duas horas e meia. O restante deverá ser dividido entre a "Linha do Tempo", o "Beco das Palavras", os 'totens' audiovisuais das línguas que influenciaram no português do Brasil e a exposição do escritor pernambucano Gilberto Freyre.

Visitas agendadas por escolas são monitoradas

Foto: Osmar Bustos

Foto: Osmar Bustos

Temas como relações humanas são abordados em painel

Horário

A bilheteria está aberta das 10h às 17h. À tarde é mais vazio. Mas tente chegar antes das 14h. Nesse horário, ainda é possível fazer a visita monitorada na parte tombada da Estação da Luz e garantir ingresso para a exibição do vídeo de 10 minutos sobre a história da linguagem e a imersão de 20 minutos no universo da prosa e da poesia brasileiras. O museu fecha pontualmente às 18 horas. Os equipamentos audiovisuais são desligados.

SERVIÇO

Raio-X

Museu da Língua Portuguesa
Inaugurado em 20 de março de 2006
Praça da Luz / Centro - São Paulo

Funcionamento: De terça-feira a domingo, das 10 às 18 horas. Nos finais de semana e feriados há visitas monitoradas à ala tombada da Estação da Luz, às 12 e às 14 horas

Parceria: Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, Fundação Roberto Marinho e empresas privadas

Idealizador: Ralph Appelbaum, desinger de museus norte-americano, autor do Museu do Holocausto e da Sala de Fósseis do Museu de História Natural nos Estados Unidos

Direção: Isa Grinspun Ferraz, socióloga que coordenou a equipe de 30 especialistas do idioma

Direção artística: Marcello Dantas, designer, curador de exposições e diretor de documentários há mais de 20 anos

Projeto Arquitetônico: Paulo e Pedro Mendes da Rocha, pai e filho, arquitetos brasileiros

Espaço: 4.333 metros quadrados em três andares da ala leste da estação

Contatos

Telefone: (11) 3326-0775
E-mail: agendamento@museudalinguaportuguesa.org.br

Morosidade do Congresso

Projeto que proibia por dez anos a abertura de novos cursos de medicina vai à votação no Plenário da Câmara depois de quase cinco anos de tramitação, mas substitutivo muda esse impedimento

Ulisses de Souza

Quando o deputado federal Arlindo Chinaglia apresentou o projeto número 65, em 18 de fevereiro de 2003, o objetivo era curto e grosso: proibir, nos próximos dez anos, a criação de novos cursos médicos e a ampliação de vagas nos cursos existentes. O deputado havia, com essa indicação, atendido às constantes reivindicações das entidades médicas (principalmente da APM) que não concordam com a má qualidade do ensino de Medicina, conseqüência da abertura desenfreada de escolas médicas.

Passados quase cinco anos – metade do que era previsto na proibição – o projeto 65/2003 foi aprovado na última comissão, a de Educação e Cultura, e agora tramita em regime de urgência para ser votado no Plenário da Câmara dos Deputados.

Ao longo desses quase cinco anos o projeto chegou ser arquivado e ficou fora de circulação de dezembro de 2004 a fevereiro de 2007, quando foi promovido um novo andamento a pedido do próprio autor, Arlindo Chinaglia.

O projeto original foi modificado por um substitutivo de autoria do deputado Átila Lira (PSB-PI), que retirou as proibições, substituindo-as por pré-requisitos para a abertura de novos cursos. Um deles é que o curso de Medicina tenha um hospital de ensino, próprio ou conveniado, credenciado pelo Ministério da Educação, com oferta de residência médica. Outro é que um quinto do corpo docente se dedique à faculdade em regime de tempo integral, e um terço tenha titulação acadêmica de mestrado ou doutorado. Outro pré-requisito é a necessidade social do curso para a região em que se localiza, demonstrada por indicadores demográficos, sociais, econômicos e concernentes à oferta de serviços da saúde.

Os cursos atuais, pelo substitutivo aprovado, terão que se adequar aos novos critérios em três anos após a publicação da lei.

Arlindo Chinaglia queria proibição por dez anos

Regulamentação da Medicina

Este é mais um projeto que deve ter uma tramitação demorada. Ele é de autoria do senador Benício Sampaio (PI) e foi apresentado em dezembro do ano passado. Recebeu o número 7703. Um dia antes da aprovação do 65/2003 (cursos de medicina), cerca de 40 entidades debateram, em Brasília, os limites das atividades de cada uma das 14 profissões da área da saúde.

O projeto encontra-se na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados. Já recebeu 60 emendas. O relator é o deputado Edinho Bez (PMDB-SC), que prometeu entregar o seu parecer apenas no dia 31 de março do próximo ano, quando as discussões sobre o assunto serão esgotadas.

As entidades médicas defendem a proposta do senador Benício Sampaio. Para elas, há algumas áreas e procedimentos que devem ser privativos de médicos para garantir a segurança do paciente. **(Com Agência Câmara, AMB e CFM)** ■

Dia Nacional de Protesto: médicos em defesa do SUS e por remuneração digna

Representantes de entidades médicas participam de entrevista coletiva, na AMB, em São Paulo

Luciana Oncken

Os médicos reuniram-se em 21 de novembro, logo após o feriado prolongado, no que chamaram de Dia Nacional de Protesto. Na ocasião, foi realizada uma coletiva de imprensa para alertar a sociedade sobre a situação preocupante que a saúde vive no Brasil. As entidades alertaram sobre alguns pontos mais críticos, principalmente em relação à baixa remuneração do SUS, em defesa de melhores condições de trabalho, plano de carreira e uma saúde pública eficiente para a população. O lema da mobilização, que vai até 5 de março, é "a medicina brasileira exige respeito." Materiais publicitários, para veículos impressos e eletrônicos, foram desenvolvidos com esse mote.

O Dia Nacional de Protesto foi organizado pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e as entidades médicas estaduais, Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e Academia de Medicina de São Paulo.

Durante a entrevista, a tabela do SUS

foi classificada, por todos os representantes das entidades, como vergonhosa. O argumento é que mesmo depois do aumento da tabela SUS, anunciado em outubro pelo Ministério da Saúde, os médicos são obrigados a acumular empregos, o que se reflete na qualidade do serviço.

O sistema público paga ao médico R$ 10,00 por consulta. Pelo atendimento ao recém-nascido na sala de parto, o pediatra recebe R$ 27,60. O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, apresentou um panorama da situação da saúde pública no Brasil: defasagem da tabela de honorários do SUS, extinção do Código 7 – mecanismo que garantia ao médico o pagamento direto pelo procedimento realizado – e inexistência de um plano de cargos e carreira que ofereça perspectivas de trabalho e distribuição adequada dos profissionais pelo Brasil.

A questão do financiamento do SUS foi apontada por todos os presentes. Amaral falou sobre a aprovação da emenda constitucional 29 pela Câmara dos Deputados. Para ele, o que aconteceu foi uma espécie de barganha para garantir a aprovação da CPMF, o que ele não considera justo para a saúde da população brasileira. "O texto original foi totalmente desfigurado e o investimento do ano que vem (R$ 24 bilhões) foi fracionado até 2011. Mesmo assim, não usaremos a assistência à saúde como chantagem e não existe a possibilidade de deixarmos os pacientes desassistidos", garantiu. Os médicos pretendem pressionar o Senado para que vote o texto original, com base na vinculação orçamentária. E não o texto aprovado na Câmara, que vincula as verbas da saúde ao PIB.

José Luiz Amaral, presidente da AMB

As lideranças presentes lembraram que, na vizinha Argentina, o investimento na área da saúde é da ordem de U$ 500 per capita ao ano. No Brasil, são U$ 220 per capita ao ano, ou seja, menos da metade. O coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS, Geraldo Guedes, lembrou que, se fosse investido o valor acordado no início do SUS, ou seja, de 30% do orçamento da Previdência Social, teríamos hoje um investimento na saúde de R$ 100 bilhões. Mas, se aplicássemos o mesmo que a Argentina, ou outros países da América do Sul, o orçamento teria de ser de R$ 175 bilhões. "Isso só para começar

"Aqui não são valorizados nem o profissional nem o cidadão. Na área médica, isso se traduz em múltiplos empregos e uma vida extremamente desgastante. A categoria tem conseguido se manter a duras penas", alerta o presidente da APM, **Jorge Carlos Machado Curi**. "O objetivo dessa mobilização é alertar as autoridades sobre a necessidade de melhor distribuição de verbas para a saúde, bem como para os principais problemas no atendimento médico", completou.

ABEAÇO

O que é bom para saúde dispensa indicação.

A lata de aço dispensa até os conservantes químicos.

LATA DE AÇO: INSUPERÁVEL

+ saúde + segurança + ecologia

www.saudenalata.com.br

Geraldo Guedes, da Comissão Nacional Pró-SUS

a falar de uma atenção mais decente para a população", concordou Amaral.

Em todo o Brasil, o dia foi marcado por um estado de alerta. Em alguns Estados, foram realizadas paralisações-relâmpago, que os representantes dos médicos chamaram de pedagógicas, ou seja, seria um tempo usado para o esclarecimento do usuário do SUS, que poderia durar de 30 minutos a 2 horas e, em rodízio, dependendo da demanda de atendimento. Até o dia 28 de novembro, as entidades iriam soltar um calendário de atividades. O prazo para que o governo tome alguma providência e sente à mesa de negociações com as entidades, visando a elaboração de um plano para a saúde pública é de 90 dias. Até lá, as entidades vão se pronunciar por meio de um boletim semanal, comunicando as ações do movimento.

Guedes chegou a falar que, se ao longo desses 90 dias nada mudar, os médicos estão dispostos a tomar atitudes mais drásticas. A imprensa questionou sobre o que seriam essas atitudes. Um exemplo foi o que aconteceu no Recife, em que os médicos chegaram a se desligar do SUS.

O presidente da AMB, Amaral, disse que os profissionais estão dispostos a trabalhar voluntariamente, pela população, para não deixá-la sem atendimento, mas que não podem mais ser coniventes com a situação imposta pelo sistema que não dispõe de condições dignas de trabalho e, muito menos, de atendimento. Curi concordou. Para ele, essa é uma tentativa de se fazer um SUS sem médico, uma assistência de segunda categoria para a população que depende do sistema.

O presidente da Fenam, **Eduardo Santana**, afirmou que as entidades querem "criar uma situação para a mudança e não deixar o caos se instalar". "A situação que estamos vivendo é uma situação indigna para os profissionais que trabalham no SUS e para os que dele dependem". ■

"Estamos sendo colocados para fora do sistema", reforçou o presidente do CFM, **Edson Andrade.** Segundo o presidente, o Brasil tem um sistema justo, de inclusão, mas quando se vai para a prática, a realidade é outra, deixa a desejar. "O que funciona no sistema é porque os trabalhadores da saúde se esforçam para fazer funcionar", considerou. "A partir de hoje nós, médicos, não seremos mais coniventes. Estamos assumindo publicamente essa responsabilidade de não mais esconder as falhas do SUS, porque muitas vezes nós não deixamos transparecer. Não faremos mais isso", destacou.

Principais Reivindicações:

- tornar o serviço público eficiente na área da saúde;
- melhor atendimento à população;
- reajuste de 100% do montante destinado aos honorários médicos do SUS;
- remuneração piso de R$ 6.963,52 para 20 horas de trabalho (conforme recomendação do último Enem);
- carreira de Estado e implantação de plano de cargos e salários para os médicos no SUS.

Adib Jatene e José Gomes Temporão, no Sírio Libanês, em São Paulo

Temporão e Jatene: defesa da CPMF

Ex-ministro da Saúde, que criou a CPMF, e o atual acreditam que a tributação possa um dia ser aplicada totalmente em programas da Saúde

Luciana Oncken

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o ministro Adib Jatene estiveram reunidos num café da manhã promovido pelo Hospital Sírio-Libanês, no dia 29 de novembro, em São Paulo. Após o café da manhã, os dois concederam uma coletiva de imprensa em que defenderam a aprovação da prorrogação da CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira.

O atual ministro considera vital a aprovação do tributo para viabilizar o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento - da Saúde. Durante o encontro, Temporão apresentou ao público presente quais são os propostas do governo para a pasta. Entre os destaques, o programa da Aids.

Temporão diz que, para viabilizar os programas, será necessário aprovar a CPMF. "Caso a CPMF não seja aprovada, a Emenda Constitucional 29 volta para a Câmara, porque ela fica inviabilizada e ela volta ao patamar que estava em 2003", analisou. Para ele, a proposta original não seria viável em nenhum lugar do mundo "porque nenhum governo pode abrir mão de 20 bilhões de uma hora para outra".

Em defesa do tributo, Temporão considera uma das tributações mais justas, que ele não se importa em pagar, porque evita sonegação, porque sabe onde será investida, porque é redistributiva, porque permite que as pessoas de mais alta renda financiem programas para as pessoas de renda mais baixa.

O ministro Adib Jatene defendeu que o imposto seja totalmente destinado à saúde, sem a redução de outras fontes. "Levamos 12 anos para tentar recompor o orçamento da saúde", considerou. Para ele, a chance está na aprovação da prorrogação da CPMF, uma contribuição tributária criada por ele para tentar reverter o choque que a saúde sofreu, em 1994. Naquela época, o então ministro da Previdência Social, Antônio Brito, deixou de repassar recursos para a saúde, que deveriam ser da ordem de 30% do valor recolhido. Sua alegação foi de que não seria mais possível repassar os recursos em virtude do aumento concedido aos benefícios dos previdenciários do INSS. Ao tomar esta decisão, o ministro Brito feriu três leis federais. A partir daquele momento, os recursos recolhidos da folha salarial dos empregados e empregadores seriam somente usados para pagar os custos da Previdência Social.

Vale lembrar que com a CPMF não foi muito diferente. O chamado Imposto da Saúde passou a custear outras áreas do governo. Jatene ainda acredita que a tributação possa voltar a sua origem, e ser 100% aplicada na saúde. "O problema da saúde não é vontade política, é dinheiro mesmo", analisou o ministro do governo Fernando Henrique Cardoso.

Temporão diz que vê com bons olhos que os recursos da CPMF sejam totalmente direcionados à saúde. Questionado sobre o plano B para a Saúde, caso a CPMF não seja prorrogada, o ministro respondeu que não existe plano B. "Se tirarmos a CPMF, a saúde entra em choque, e continuará como está hoje", reforçou o ministro. ■

Foto: Thaís Ribeiro

Participantes e convidados da festa que premiou o projeto vencedor do "Dr. Cidadão"

Prêmio Dr. Cidadão

Associação da Medula Óssea (Ameo) foi a escolhida entre 35 concorrentes de diversas regiões do Estado

Leandro de Godoi

A noite de 12 de novembro foi especial para a Associação da Medula Óssea (Ameo). A entidade, de São Paulo, foi a grande vencedora do Prêmio Dr. Cidadão 2007 e levou R$ 10 mil pela conquista do título de melhor projeto social na área de saúde, segundo a banca examinadora da **Associação Paulista de Medicina**, a responsável pelo prêmio. O incentivo do Dr. Cidadão contemplou outros dois projetos nos anos anteriores: a ONG Nosso Canto e a Associação Espaço Comunitário Comenius.

A solenidade de entrega contou com a presença de representantes dos 35 projetos inscritos. Todos eles, de diversas partes do Estado de São Paulo, receberam das mãos dos diretores da APM uma menção honrosa em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em suas regiões. A diretora adjunta de Ações Comunitárias da APM, Mara Gândara, coordenou os trabalhos da noite. O presidente e o vice-presidente da entidade, Jorge Carlos Machado Curi e Florisval Meinão, foram os responsáveis pela entrega do cheque e da placa do prêmio à Ameo, na oportunidade representada pelas voluntárias Camila Hinsching e Denise Maknavicions.

A vencedora

A Ameo é composta por um grupo de pacientes e seus familiares, voluntários, profissionais da área de saúde, e possui o apoio técnico do Hemocentro da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Suas ações estão centradas na divulgação e no incentivo da doação voluntária de medula óssea.

Sob responsabilidade da médica Carmen Silvia Vieitas Vergueiro, o projeto "Recrutamento de doadores voluntários de medula óssea" já cadastrou mais de 110 mil pessoas dispostas a fazerem a doação. "De todos os projetos que já me envolvi, como pessoa, profissional e responsável pelo recrutamento de doadores na Santa Casa, este é o que mais tenho orgulho", disse a presidente da entidade. "As atividades da equipe da Ameo são determinantes para a credibilidade do programa, para o crescimento exponencial do registro nacional e do número de transplantes entre não aparentados".

De acordo com a hematologista, o projeto modifica o cenário de captação de doadores em todo Brasil e, conseqüentemente, aumenta as chances dos pacientes de encontrar seus doadores compatíveis. Para finalizar, ela agradeceu o reconhecimento da APM em nome dos colaboradores da Ameo. "A premiação da Associação Paulista de Medicina nos deixa muito honrados, pois reconhece o valor desta iniciativa, que é contínua e indica que a comunidade científica está atenta para ações que visam beneficiar a sociedade civil". ■

Carmem Silvia Vergueiro, da Ameo

Foto: Arquivo pessoal

Conheça todos os Projetos Inscritos no Prêmio Dr. Cidadão 2007

Aedrehc - A Inclusão por Meio do Esporte

Objetivo: promover a cidadania, a igualdade de oportunidades e inclusão social da pessoa deficiente por meio da educação, do esporte, da cultura e da profissionalização do esporte adaptado.
Público-alvo: pessoas deficientes físicas
Local: São Paulo/SP
Idealizadora: Linamara Rizzo Battistella

Ameo - Associação da Medula Óssea

Objetivo: viabilizar o transplante de medula óssea a pacientes que não possuem doadores compatíveis em suas famílias e que dependem da solidariedade para salvarem suas vidas.
Público-alvo: grupo de pacientes que precisam de transplante de medula óssea, familiares de pacientes e voluntários.
Local: São Paulo/SP
Idealizadora: Carmen Silvia Vieitas Vergueiro

Arepah - Associação Ribeirão Pretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso

Objetivo: organizar campanhas de utilidade pública e atividades educativas para promover a redução de elevados índices de morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares.
Público-alvo: pacientes portadores de hipertensão arterial.
Local: Ribeirão Preto
Idealizador: Dr. Evandro José Cesarino

Associação "Pão Nosso"

Objetivo: atuar em meio à comunidade na elaboração de políticas públicas em diversas áreas.
Público-alvo: pessoas desprovidas de serviços básicos, políticas de saúde e direitos sociais.
Local: Catanduva/SP
Idealizador: Renato Eugênio Macchione

Associação dos Amigos do Coração Juvenil

Objetivo: promover universalização do atendimento cardiológico de forma integrativa e resolutiva.
Público-alvo: pacientes da faixa etária pediátrica e portadores de cardiopatias congênitas.
Local: São Paulo/SP
Idealizador: Moise Dalva

Avape - Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais

Objetivo: valorizar e promover pessoas com deficiência, por meio da prevenção de acidentes de trabalho.
Público-alvo: pessoas deficientes e não deficientes carentes de serviços especializados
Local: Santo André
Idealizador: Jobair Ubiratan Aurélio da Silva

Casa do Curativo

Objetivo: oferecer gratuitamente curativos aos portadores de úlceras de pele, colostomia e pequenos queimados. Além disso, ministra "oficinas ortopédicas" para confecção de calçados para o pé diabético e dedica duas salas às aulas de podologia para curso de nível técnico.
Público-alvo: alunos e pacientes que freqüentam palestras elucidativas e preventivas sobre patologias afins.
Local: Jacareí/SP
Idealizador: Plínio Cambauva

Centro dos Hemofílicos do Estado de São Paulo

Objetivo: melhorar a qualidade de vida por intermédio do acesso ao diagnóstico precoce, ao tratamento adequado e aos avanços científicos, proporcionando a cidadania e condições dignas de sobrevivência.
Público-alvo: pacientes hemofílicos e familiares.
Local: Suzano/SP
Idealizador: Eurico Coelho

Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz - Ambulatório de Deficiência Mental

Objetivo: oferecer atendimento ambulatorial para auxiliar na reabilitação de deficientes mentais, propiciando permanência em seu ambiente sócio-familiar.
Público-alvo: pessoas com deficiência mental acompanhada ou não de outras deficiências.
Local: São Paulo/SP
Idealizadora: Ivana Remirini Rizzi

Ceta - Centro de Educação e Treinamento do Aprendiz

Objetivo: preparar, orientar e encaminhar jovens como menores aprendizes ao mercado de trabalho.
Público-alvo: adolescentes entre 15 e 18 anos, devidamente matriculados nas escolas
Local: Itapira/SP
Idealizador: Francisco Paulo dos Santos Trotta

Check-up Virtual - Impacto da Auto-Avaliação na Consciência de Saúde

Objetivo: conscientizar, informar e sensibilizar os usuários da internet sobre os fatores de risco cardiovascular.
Público-alvo: pessoas com acesso à internet
Local: São Paulo
Idealizador: Alexandre Campos Moraes Amato

Contribuição para o Controle Sustentável e Inclusão de Moléstia Milenar - Integração Docente, Discente e Assistencial

Objetivo: contribuir para o controle sustentável da moléstia de hansen por meio do diagnóstico e tratamento precoce, prevenindo com busca ativa dos doentes de áreas carentes.
Público-alvo: pessoas portadoras de hanseníase
Local: São Paulo/SP
Idealizadora: Dra. Leontina da Conceição Margarido

Cursinho Preparatório Comunitário Sala Extra da Faculdade de Medicina de Catanduva

Objetivo: proporcionar, por meio do cursinho pré-vestibular, a oportunidade de inserção de jovens nas universidades, adequando-se ao contexto sócio-econômico brasileiro.
Público-alvo: jovens carentes que almejam ingressar nas universidades
Local: Catanduva/SP
Idealizador: Ricardo Santanella Rosa

Desenvolvimento e Teste de um Surfactante Pulmonar Nacional de Baixo Custo para o Tratamento da Síndrome do Desconforto Respiratório em Recém-Nascidos Prematuros

Objetivo: contribuir para a redução da mortalidade infantil no brasil, particularmente da mortalidade neonatal causada pela asfixia perinatal.
Público-alvo: recém-nascidos prematuros internados em hospitais públicos ou conveniados ao Sistema Único de Saúde
Local: São Paulo
Idealizador: Celso M. Rebello

Fala João... Fala Maria...

Objetivo: reduzir a disseminação do hiv/aids, fornecendo informações sobre dst/aids, drogas, gravidez na adolescência, sexo protegido; direitos sexuais e reprodutivos, cultura de gênero; adolescência, namoro, ética e cidadania etc.
Público-alvo: adolescentes de 10 a 19 anos
Local: Bebedouro
Idealizador: José Carlos Mesquita Ribeiro

Feai - Federação das Entidades Assistenciais de Indaiatuba

Objetivo: promover ação social, oferecendo atendimento médico contínuo aos pacientes em diversas especialidades médicas, além de exames laboratoriais, conforme a necessidade
Público-alvo: crianças, adultos, adolescentes, crianças excepcionais, autistas, idosos e aidéticos
Local: Indaiatuba/SP
Idealizador: Argemiro Fruet Júnior

Futebolando Educação para a Cidadania

Objetivo: proporcionar o exercício da cidadania participativa, da prática esportiva prazerosa e criar oportunidades de ampliação do conhecimento.
Público-alvo: crianças de 7 a 12 anos
Local: Caraguatatuba
Idealizador: Pedro Norberto dos Santos

Gavvis - Grupo de Atendimento à Vítima de Violência Sexual

Objetivo: atender a vítima de violência sexual e desenvolver ações educativas para a comunidade.
Público-alvo: vítimas (crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos), profissionais ligados ao atendimento da vítima, professores e alunos do ensino fundamental e médio

Local: Taubaté/SP
Idealizadora: Valéria Holmo Batista

Graac - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer

Objetivo: garantir, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura do câncer com qualidade de vida.
Público-alvo: crianças e adolescentes com câncer
Local: São Paulo
Idealizador: Antonio Sérgio Petrilli

Gravidez Planejada

Objetivo: orientar jovens e adolescentes sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, anticoncepção e gravidez na adolescência.
Público-alvo: alunos da 5ª a 9ª séries e 1º ao 3º colegiais das escolas públicas e privadas, ainda de escolas técnicas, associações religiosas, clubes, e associações de representantes de bairros
Local: Presidente Prudente/SP
Idealizador: Fernando Augusto Barreiros

Grupo Terapêutico para Funcionários do Inrad HC-Fmusp: Uma Via de Humanização Hospitalar

Objetivo: promover a integração psicofísica dos profissionais da saúde por meio de exercícios corporais, relaxamento, respiração e do compartilhamento de vivências para tornar melhores e mais harmoniosas as situações cotidianas.
Público-alvo: profissionais da área da saúde do instituto de radiologia do HC-FMUSP
Local: São Paulo
Idealizadora: Claudia Guertzenstein Angare Pereira

Igeim - Instituto de Genética e Erros Inatos do Metabolismo

Objetivo: consolidar uma equipe multidisciplinar própria que possibilite desenvolver uma gestão integrada para o atendimento, tratamento e multiplicação do conhecimento para profissionais da área da saúde.
Público-alvo: crianças e adolescentes com erros inatos do metabolismo
Local: São Paulo/SP
Idealizadora: Ana Maria Martins

Iluminar Campinas - Cuidando das Vítimas de Violência Sexual

Objetivo: cuidar da saúde física, mental, social e civil das vítimas de violência sexual urbana ou doméstica
Público-alvo: crianças, adolescentes, mulheres e homens vítimas de violência sexual e suas famílias
Local: Campinas
Idealizadora: Verônica Alencar de Lima e Moura

Impacto do Atendimento Resolutivo em Mastologia na Redução da Mortalidade por Câncer de Mama

Objetivo: reduzir o número de casos avançados de câncer de mama e conseqüentemente a mortalidade por incidência da doença.
Público-alvo: pacientes da rede pública (SUS) do município de São Paulo
Local: São Paulo/SP
Idealizador: Luiz Henrique Gebrim

Jovem Doutor

Objetivo: promover a saúde global das comunidades selecionadas a partir da interação com estudantes de variadas profissões.
Público-alvo: alunos do ensino médio, pais ou responsáveis, professores e ainda estudantes universitários
Local: Tatuí/SP
Idealizador: Chao Lung Wen

MSGV - Movimento da Sociedade para Proteção da Granja Viana - Adote Saúde

Objetivo: apoiar ações de saúde, minimizando a desigualdade social e promovendo a saúde das pessoas menos favorecidas.
Público-alvo: comunidades carentes
Local: Cotia e Carapicuíba/SP
Idealizador: Eduardo Juan Troster

Prevenção Câncer de Mama em Itaquaquecetuba

Objetivo: detectar precocemente a ocorrência do câncer de mama, conscientizando as mulheres a realizarem mamografia regularmente e sensibilizar sobre a importância do auto-exame.
Público-alvo: mulheres com mais de 40 anos

Local: Itaquaquecetuba/SP
Idealizador: Edgar Haruo Hotta

Programa de Ação Social Outward Bound Brasil

Objetivo: auxiliar no desenvolvimento de adolescentes e na construção de sua cidadania.
Público: adolescentes de 15 a 18 anos
Local: São Paulo/SP
Idealizador: André de Campos Duprat

Projeto Expedições Científicas e Assistenciais da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Objetivo: fornecer atendimento básico de saúde, ampliando a medicina preventiva.
Público-alvo: trabalhadores rurais, cortadores de cana e itinerantes
Local: São Paulo/SP
Idealizador: Paulo Carrara de Castro

Projeto São Marcos:Promoção da Saúde e Qualidade de Vida em Campinas

Objetivo: oferecer assistência médica gratuita.
Público-alvo: população carente com recursos precários de saúde, educação, saneamento e habitação
Local: Campinas/SP
Idealizador: Aguinaldo Gonçalves

Projeto Solidariedade e Fraternidade com o Grupo Energia

Objetivo: fornecer atendimento assistencial a pessoas carentes.
Público-alvo: moradores de rua, de albergues e aldeias indígenas
Local: São Paulo/SP
Idealizador: Luiz Picovsky

Salvando Vidas Muito Jovens para Morrer

Objetivo: salvar vidas por meio da reanimação cardiorespiratória.
Público-alvo: pacientes com parada cardiorespiratória
Local: Campinas/SP
Idealizador: John Cook Lane

Se Liga na Parada - Promovendo Vida Saudável com a Juventude em Santo André

Objetivo: reduzir os índices de morbimortalidade da juventude por causas externas como: violência e acidentes, dst/aids, consumo abusivo de drogas e gravidez não planejada na adolescência.
Público-alvo: jovens de 15 a 24 anos
Local: Santo André – ABC / SP
Idealizadora: Vânia Barbosa do Nascimento

Seminários de Saúde Pública para Comunicadores de Rádios Comunitárias

Objetivo: capacitar os alunos no apoio e divulgação das ações para a o desenvolvimento comunitário sustentável.
Público-alvo: responsáveis por rádios comunitárias – locutores, diretores e apresentadores
Local: São Paulo/SP
Idealizador: Paulo Rogério Gallo

Unimed Piracicaba Rumo à Sustentabilidade Social

Objetivo: promover a saúde, a educação, a empregabilidade, o esporte, a cultura, o lazer e a preservação do meio ambiente.
Público-alvo: gestantes, crianças, adolescentes, família, pessoas com deficiências, clientes, colaboradores, cooperados e comunidade
Local: Piracicaba/SP
Idealizador: Francisco Luiz Cascelli

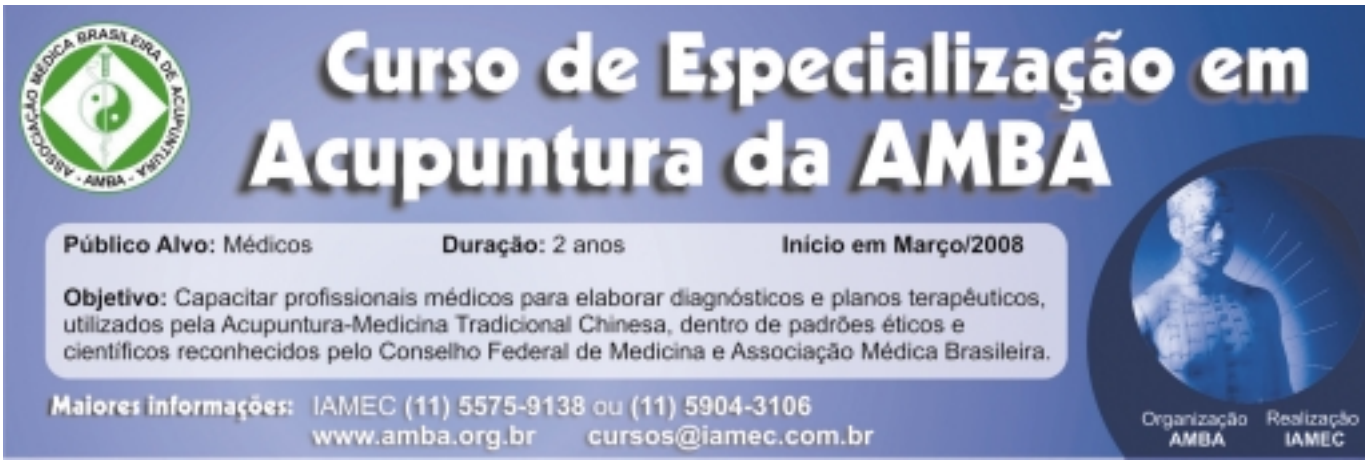


Foto: Thaís Ribeiro

Bonde fechado que circulou em São Paulo a partir de 1927

Um passeio de bonde

Luciana Oncken

Até pouco tempo atrás, algumas ruas e avenidas de São Paulo possuíam rastros dos antigos e charmosos bondes. A Avenida Ibirapuera, no bairro de Moema, zona sul da capital, volta e meia, quando o asfalto desgastava, deixava a mostra os trilhos escondidos pelo concreto. Muitos paulistanos ainda se referem de forma nostálgica e carinhosa aos tempos do bonde, que passava bem em frente à Associação Paulista de Medicina, na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, rumo ao centro da cidade.

Para matar a saudade de quem viveu esta época ou a curiosidade para quem nunca viveu, o Museu dos Transportes Públicos Gaetano Ferollo traz o primeiro bonde a circular no Brasil, no Rio de Janeiro, em 1859. São Paulo recebeu o bonde em 1872. O veículo também faz parte do acervo do museu, assim como o primeiro trólebus de fabricação nacional, que data de 1960.

Os primeiros bondes eram de tração animal, movidos a burros e não possuíam portas. Circularam em São Paulo até 1900.

Foto: Thaís Ribeiro

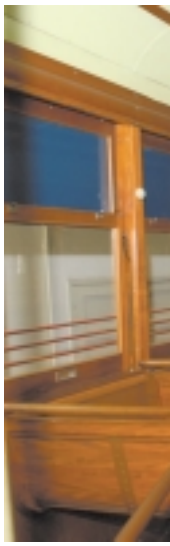
Fachada do Museu dos Transportes, em São Paulo

O museu

Trata-se de um pequeno museu, com 7 veículos antigos, mil e quinhentas fotos e mil e quinhentos livros. Há também móveis, objetos e documentos sobre a evolução do transporte urbano.

A instituição foi fundada, em 1985, por iniciativa de um ex-funcionário da CMTC que dá o nome ao espaço. Com o tempo, foi enriquecido por doações de colecionadores e instituições. Hoje, é mantido e administrado pela SPTrans.

Foto: Thaís Ribeiro



Caixa de bilheteria usada na época dos bondes

Foto: Thaís Ribeiro

Veículo da marca Ford, 1924

Foto: Thaís Ribeiro

Trólebus movido à energia elétrica

Foto: Thaís Ribeiro

Bonde puxado por tração animal

Foto: Thaís Ribeiro

Ônibus da década de 1960

Foto: Thaís Ribeiro

Interior de bonde fechado de 1927

Foto: Thaís Ribeiro

Cabine de ônibus da década de 60

O espaço é agradável e guarda o retrato da cidade da São Paulo do final do século XIX, onde os bondes abertos puxados por animais faziam parte da paisagem da cidade. Na entrada, há um jardim onde são recebidos os visitantes, ambientado com bancos, luminárias que remetem à década de 1920. No local, está instalado um bonde de areia que tinha como função espalhar areia nos trilhos para evitar derrapagens dos veículos que carregavam passageiros.

A viagem no tempo começa no salão de viaturas, onde estão dispostos os veículos: bondes, ônibus e trólebus. Depois, o visitante chega à galeria, onde estão exibidas oitenta fotografias, documentos e cartazes publicitários, selecionados para ilustrar as diversas épocas. Já no salão de móveis, são apresentadas as primeiras carteiras de habilitação da história, passes e carteiras funcionais.

É um passeio interessante para resgatar a importância de investimentos em transporte público, numa época em que vivemos cada vez mais na dependência do automóvel. ■

Fonte: SPTrans

Foto: Thaís Ribeiro

Cartazes publicitários registram épocas

Foto: Thaís Ribeiro

Foto de bonde com tração animal

Foto: Thaís Ribeiro

Bondes circulavam com lotação máxima

SERVIÇO

Museu dos Transportes Gaetano Ferollo

Horário: de terça-feira a domingo, das 9 às 17h

Entrada gratuita

Localização: Avenida Cruzeiro do Sul, 780, Canindé, São Paulo, próximo à estação Armênia do Metrô.

Visitas monitoradas para grupos: (11) 3315-8884

Redução do uso de automóvel: mudança cultural

Luciana Oncken

O Dia Mundial Sem Carro, comemorado pela terceira vez em São Paulo, este ano contou com o reforço da Virada Esportiva, com 24 horas de esportes na cidade. A APM apoiou a causa e participou da Virada Esportiva. Mas os resultados nas ruas não foram muito satisfatórios. Houve até congestionamento no dia da comemoração. A qualidade do ar esteve em alerta em diversas regiões da cidade. E cada um achou a sua desculpa para tirar o carro da garagem.

O sonho de uma cidade menos poluída, com menos trânsito e mais propícia ao uso de bicicletas como transporte público ainda parece distante. Antes mesmo de toda essa movimentação em torno do tema, em abril de 2006, fizemos uma matéria de capa da Revista da APM, mostrando os benefícios do uso da bicicleta como transporte público e como lazer. Em contrapartida, alertamos para o fato de que a cidade não possui uma estrutura apropriada para os ciclistas.

Bicicleta é o tema da moda neste 2007. No mundo inteiro, os governos têm incentivado o seu uso. Na Europa, a bicicleta tornou-se uma febre. As cidades incentivam o uso pela população local e pelos turistas. Paris, a cidade do Tour de France, lançou, em julho, um projeto ousado, chamado Velib, com a disponibilidade de estações espalhadas por toda a cidade. Para usar as "magrelas", basta retirar em uma estação e devolver na de destino. As pessoas podem optar por uma assinatura mensal, anual, ou o uso diário.

Outra alternativa ao uso do carro, o transporte público, ainda tem muito que evoluir na cidade. Uma pesquisa do Ibope divulgada na ocasião do Dia Mundial Sem Carro, pelo Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, que a APM integra, mostra que 47% das pessoas entrevistadas deixariam o carro em casa caso houvesse uma boa alternativa de transporte. Outras 23% provavelmente deixariam. Das pessoas entrevistadas 22% utilizam o automóvel todos os dias ou quase todos os dias.

As pessoas pedem principalmente mais linhas de ônibus, metrô e trem que cubram percursos não cobertos atualmente, diminuição do tempo de espera dos ônibus e melhoria nas condições físicas dos ônibus e mais conforto.

Sobre o uso de bicicletas, os entrevistados responderam que ela seria uma

58% dos ciclistas afirmam que são desrespeitados no trânsito

alternativa ao uso de automóvel caso o governo investisse na construção de ciclovias, em mais segurança, sinalização nas ruas, estacionamentos para bicicletas, entre outros pontos.

Outra constatação da pesquisa é que 38% dos motoristas se sentem muito desrespeitados no trânsito, 56% dos pedestres, 58% dos ciclistas e 64% dos motociclistas também.

Como medidas para favorecer o trânsito, 87% são a favor da aplicação de multas para quem pára em cima da faixa de pedestres, 45% são a favor da aplicação de multa para pedestres. No entanto 56% mostraram-se contra aumento do número de dias do rodízio para dois dias; e 84% são contra o pedágio urbano para circulação no centro expandido da capital.

Sobre o rodízio urbano, Londres é um exemplo. O sistema adotado pela prefeitura local prevê o pagamento diário de cinco libras para quem quiser trafegar de carro pelo centro. O monitoramento é feito por meio de câmeras. A multa para quem desobedecer a regra é de 80 libras. O dinheiro arrecadado é usado exclusivamente para implantação do projeto e em melhorias no transporte público. No início, a medida enfrentava resistência e críticas, mas depois dos resultados positivos, como a redução de 20% na circulação de carros na área delimitada, após três meses de implantação, 75% dos executivos disse, em pesquisa, aprovar a restrição.

Sociedade do Automóvel

O Instituto Akatu – Pelo Consumo Consciente levantou dados para uma oficina sobre o uso consciente do carro. Muitas das informações também constam no documentário "Sociedade do Automóvel", de Bruna Nunes e Thiago Benecchio.

Ambos os materiais apontam para a conseqüência desastrosa do uso excessivo do automóvel que cria uma espécie de dependência. O filme tenta decifrar o que está por trás da necessidade das pessoas em possuírem um carro, sobre o que isso significa para as pessoas. Status, desejo, sensação de liberdade, progresso?

Segundo o levantamento do Akatu, com o uso do automóvel andamos cada vez mais devagar. No horário de rush, em São Paulo, um automóvel faz em média 9,7 km/h. Uma pessoa a pé, 5 km/h. E de bicicleta faríamos 15 km/h.

A Fundação Seade aponta que, no Estado de São Paulo, a frota de veículos cresce a uma velocidade quatro vezes maior do que a população. Em 16 municípios paulistas, há mais de um carro para cada duas pessoas. De 30 anos para cá, a população cresceu 23%, o sistema viário 25% e o número de carros 280%. A cada hora, 23 veículos novos entram em circulação. E eles são responsáveis, em São Paulo, por 70% da poluição.

Segundo o médico patologista e pesquisador, Paulo Saldiva, em depoimento ao documentário, a expectativa de vida numa cidade como São Paulo será reduzida em cerca de dois anos, em razão da poluição. O impacto sobre cada habitante da cidade é equivalente à inalação de cerca de três cigarros por dia. Das internações hospitalares infantis, de 18% a 24% se devem a problemas provocados pela poluição aérea. Por ele, o mundo passaria por uma "revolução sangrenta", em que todos os carros seriam guilhotinados.

Tanto o Akatu quanto o documentário também trazem informações sobre os acidentes de trânsito e o custo financeiro e social. Dados do Ipea e do Orçamento da União apontam que o Brasil gasta anualmente R$ 5,3 bilhões com acidentes de trânsito (transporte e atendimento das vítimas, custos médico-hospitalares, recuperação de vias e perda de produção das vítimas).

Enfim, são informações e dados que nos fazem repensar. ■

Nelson Proença é professor Emérito da Santa Casa

O ex-presidente da APM nas gestões 1981-1983 e 1987-1989, dermatologista Nelson Guimarães Proença, recebeu neste mês de novembro o título de Professor Emérito da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP).

Proença é Professor Titular aposentado da Santa Casa e foi chefe da Clínica de Dermatologia, na qual permaneceu até 1992, ano em que se afastou, por decisão própria, ao completar 60 anos de idade. O médico foi também presidente da AMB e, como político, vereador por São Paulo e secretário de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

O diretor da Faculdade da Santa Casa, Ernani Rolim, disse que Proença transformou o ensino da especialidade na instituição, mudando a metodologia pedagógica na graduação e na pós-graduação. Nelson Proença disse que a importância da titulação pode ser resumida em uma única palavra: "fundamental". Para ele, não há nada mais gratificante do que o julgamento dos próprios pares. "É o reconhecimento que tem mais peso, mais importância", afirmou.

TELESAÚDE

Premiação

A médica e ex-diretora da APM, Marilene Melo, recebeu, no 24º WASPaLM Congress, realizado na Malásia, o maior prêmio mundial em Medicina Laboratorial: a **Gold Headed Cane**. O galardão é uma bengala com a cabeça de ouro, réplica das usadas há 400 anos pelos médicos ingleses. Fundada em 1947, a World Association of Societies of Pathology and Laboratory Medicine, premiou apenas 17 patologistas, sendo o primeiro Sir Alexander Fleming - UK, 4 dos EUA, 3 da Alemanha, 3 da UK, 1 da Itália, 1 do Canadá, 2 do Japão, 2 da Austrália e 1 do Brasil.

Marilene Melo

Música nos Hospitais

Orquestra do Limiar apresenta-se em Marília

A Orquestra do Limiar esteve, no dia 8 de novembro, em Marília (SP) como parte da apresentação interiorana do projeto "Música nos Hospitais". O concerto de música erudita foi realizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina – Ambulatório Mário Covas. Cerca de 200 pessoas, maioria pacientes daquele local, foram contempladas com músicas de Vivaldi, Mozart, Grieg, Piazolla e do médico Samir W. Rahme, que é compositor e o maestro da orquestra. O programa é mais uma realização cultural da APM.

TELESAÚDE

Sono é destaque

A APM realizou, nos dias 23 e 24 de novembro, em sua sede, o XV Simpósio Brasileiro do Sono, IX Congresso Paulista de Sono e VI Simpósio Internacional do Sono. Este ano, o destaque foi a aula do especialista mexicano Fructuoso Ayala-Guerrero, que foi o responsável pela conferência: Padrões de Sono em Crianças Autistas. Além dele, os eventos, juntos, somaram mais de 40 palestras de professores de diversas instituições de São Paulo e de outros estados. Na oportunidade, ainda foram entregues os Prêmios "J.J.Barros" e "Marco Elisabetsky". Os eventos foram presididos pelo coordenador científico do Departamento de Neurologia da APM, Rubens Reimão.

APM realiza Assembléia de Delegados

Os presidentes de Regionais e a diretoria executiva estiveram reunidos, no sábado 10 de novembro, na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo. Ocasião em que o diretor de Patrimônio e Finanças da entidade, Lacildes Rovella Júnior, apresentou a previsão orçamentária para o exercício de 2008, que foi aprovada por unanimidade pelos delegados presentes.

Na ocasião, os delegados discutiram também um programa de reestruturação das regionais, sobre a situação da saúde pública. Fizeram um balanço sobre a aprovação da CBHPM, na Câmara, e da Emenda Constitucional 29, no Senado. Além de debaterem sobre a abertura de faculdades de medicina.

Durante a reunião, as Regionais foram comunicadas a respeito da mobilização do dia 21 de novembro, que exige melhores condições e salários no Sistema Único de Saúde (SUS).

APNÉIA – RONCO – BRUXISMO
Adulto – Criança

Se a indicação médica for aparelho intraoral, estaremos preparados para atender seu paciente.
Aparelhos para correção de hábitos.
Aparelhos confortáveis.

Sergio J. Nunes – CRO. 12854 – Fone (11) 3673-4041
www.odontosleep.com.br

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A
ARQUITETURA E INTERIORES
FONE - 3085-2814
www.caarquitetura.com.br

cobravi - Financiamentos

Doutor ....
Obtenham $ Recursos $
sem a burocracia dos bancos

Com juros à partir de 1,8% e 3,7% a.m.;
Com carência de 180 e 60 dias;
Sem necessidade de garantias;
Prestações fixas até 36 meses;
Aprovação e Liberação em 48 horas;
P/J, Hospitais e Clínicas - Consulte-nos sobre capital de giro.

Solicite um Operador e informe-se:

São Paulo e Grande São Paulo PABX 11-5061-2667
Ribeirão Preto e Região - PABX 16-3623-2827
E-mail: recursos@cobravi.com.br
Home page: www.cobravi.com.br

(12) 3884.5157
caraguatatuba
Astro Rei
www.pousadaastrorei.com.br

PARA ANUNCIAR
LIGUE
(11) 3188-4295

40 anos
FÓRMULA
mobiliário
Linha completa de móveis para escritórios, clínicas e laboratórios sob medida.
www.formula-mobiliario.com.br - Fone: (011) 4146-1881
5 minutos do Rodoanel x Raposo Tavares
Tudo em 4X sem juros!

PERGUNTE AO CONSULTOR CONTÁBIL

Dr. Luis Carlos Grossi,
Presidente da AGL Contabilidade
Administrador de Empresas CRA 42.997,
Contabilista CRC 1SP241579/0-6,
Cirurgião Dentista CRO 75.107

O que é Previdência Social?

É um seguro social que você paga no momento em que não puder trabalhar. Se você é profissional autônomo e fica doente, por exemplo, quem paga suas despesas? Nesse caso se você contribuiu ao INSS todos os meses pode solicitar o auxílio-doença e garantir um rendimento. Mas para ter direito aos benefícios, você precisa estar devidamente inscrito no INSS e manter suas contribuições em dia.

Quais são os Benefícios?
1. Aposentadoria por idade
2. Aposentadoria por invalidez
3. Contribuinte Individual
4. Aposentadoria Especial
5. Auxílio Doença
6. Salário Maternidade
7. Salário Família
8. Auxílio Acidente
9. Auxílio Reclusão
10. Pensão por Morte

Quais são os Segurados da Previdência?
1. Empregado (Carteira Assinada)
2. Empregado Doméstico
3. Contribuinte Individual
4. Trabalhador Avulso
5. Segurados Especiais
6. Segurado Facultativo

Você tem certeza que a sua situação contábil é a mais vantajosa possível?
Aproveite o início do ano e faça uma avaliação da sua situação. Pessoa Física ou Jurídica? Este é o momento. Quem sabe você descobre que uma pequena alteração pode trazer grandes vantagens, entre em contato, podemos ajudar nessa avaliação.

AGL
SERVIÇOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS LTDA
Rua Jorge Tibiriça,300 Vila Mariana
04126-000,São Paulo,SP
Fone(11) 5575-7328
www.aglcontabilidade.com.br / agl@aglcontabilidade.com.br

Da Emoção à Lesão – Um guia de medicina psicossomática

Alguns autores preferem chamar a medicina psicossomática de medicina antropológica ou medicina de pessoa, considerando o indivíduo como um todo, integrando harmoniosamente o físico e o emocional. Dentro dessa perspectiva, esta segunda edição do livro torna inteligíveis os efeitos das emoções sobre a saúde física. Nele, são explicadas as doenças psicossomáticas, ou seja, aquelas desencadeadas, agravadas ou determinadas pelas emoções ou sentimentos. Além disso, a sensibilidade com a qual cada pessoa vivencia sua realidade é discutida de maneira didática e compreensível. O câncer, inclusive, é abordado sob o ponto de vista emocional, um enfoque importante, mas cada vez mais raro na medicina moderna. Segundo sua apresentação, a linguagem conceitual e o estilo claro e sem jargões tornam o texto leve e acessível, ideal tanto para profissionais das várias áreas da saúde mental quanto para interessados em geral. Autores: Geraldo Ballone, Ida Ortolani e Eurico Pereira Neto. Formato: 19 x 26cm, 315 páginas. Editora: Manole. Contato: (11) 4196.6000 ou www.manole.com.br

A avaliação de qualidade de vida – Guia para profissionais da saúde

O livro destina-se a profissionais interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre a avaliação da qualidade de vida como desfecho em saúde. Apresenta informações básicas sobre o desenvolvimento do instrumento de avaliação da Organização Mundial da Saúde e sua aplicação no contexto brasileiro. Síntese de um trabalho de mais de 10 anos sobre o tema, a obra está dividida em duas partes. Na primeira são apresentados capítulos de delimitação conceitual do tema, seguidos da apresentação dos diversos módulos do sistema. Já a segunda parte aborda sua aplicação em diferentes contextos clínicos, situando-os nos possíveis empregos da avaliação da qualidade de vida. Vários dos capítulos contaram com a colaboração de linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Autor: Marcelo Pio de Almeida Fleck & colaboradores. Formato: 16 x 23cm, 228 páginas. Editora: Artmed. Contato: (11) 3665.1100 ou www.artmed.com.br

Diagnóstico Laboratorial em Pediatria

Este livro disponibiliza resumos das bases fisiológicas e fisiopatológicas das alterações que ocorrem nas doenças, explicação do papel de cada agente envolvido nas mesmas, expondo com clareza a ação de diversas enzimas, substratos, hormônios, mediadores, assim por diante. Cada um dos capítulos tem a participação de especialistas gabaritados e experientes e a vivência de diferentes Escolas Médicas. Indica diversas escolhas dentre os inúmeros exames disponíveis, mostrando, também, em que se baseiam esses exames e permitindo ao pediatra fazer opções por alternativas válidas quando diante da impossibilidade de utilizar determinado procedimento no laboratório disponível. Além disso, são feitas análises clínicas da sensibilidade crítica da sensibilidade e especificidade de cada método, sugerindo provas confirmatórias ou acessórias às patologias suspeitas, o que enriquece ainda mais o conteúdo, pois explicam e traduzem siglas e seus significados. Autores: Adagmar Andriolo e Francisco R. Carrazza. Formato: 21 x 28cm, 501 páginas. Editora: Sarvier. Contato: (11) 5093.6966 ou sarvier@uol.com.br

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.

por Luiz Antonio Nunes

Promoção da Saúde

Promoção de saúde significa realizar ações de saúde antes que um fator de risco se instale – e, como exemplo, temos as atividades de educação em saúde para adolescentes que não iniciaram a fumar; pode também ser entendida como uma estratégia para alcançar melhor qualidade/condições de vida e saúde, partindo da concepção ampla do processo de saúde-enfermidade e de seus determinantes, com a proposição de articulação dos saberes técnicos e populares, com a mobilização dos recursos institucionais e comunitários, e com a articulação dos diferentes setores públicos. (Buss, 2000)

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a promoção de saúde pode ser definida como "um processo que confere à população os meios para assegurar um maior controle e melhoria de sua própria saúde, não se limitando a ações de responsabilidade do setor saúde", e propõe a capacitação das pessoas para uma gestão mais autônoma da saúde e dos determinantes desta.

A Organização Panamericana da Saúde define a promoção de saúde como: "uma somatória das ações da população, dos serviços de saúde, das autoridades sanitárias e de outros setores sociais, dirigidos para o desenvolvimento de melhores condições de saúde geral e coletiva".

Na Promoção de Saúde, dois grandes grupos de abordagens são identificados:

- Desenvolvimento de atividades dirigidas à transformação dos comportamentos educativos, primariamente relacionados com riscos comportamentais passíveis de mudança, que estariam, pelo menos em parte, sob o controle dos próprios indivíduos (por exemplo, o hábito de fumar, a dieta, as atividades físicas, a direção perigosa no trânsito);

- Entendimento que a saúde é resultado de um amplo espectro de fatores determinantes múltiplos, relacionados com a qualidade de vida, que incluem: um padrão adequado de alimentação e nutrição, de habitação, e saneamento; boas condições de trabalho; oportunidades de educação ao longo da vida; ambiente físico limpo; apoio social para famílias e indivíduos; estilo de vida responsável; e um espectro adequado de cuidados de saúde.

A Organização Mundial de Saúde estabelece que o desenvolvimento das ações de Promoção de Saúde deve ser formulado e implementado em torno de cinco pontos:

A) Desenvolvimento de políticas públicas articuladas e saudáveis

A saúde é entendida como o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer como prejudicar a saúde. A promoção da saúde vai além dos cuidados de saúde. Ela coloca a saúde na agenda de

prioridades dos políticos e dirigentes em todos os níveis e setores, chamando-lhes a atenção para as conseqüências que suas decisões podem ocasionar nesse campo e para aceitarem suas responsabilidades políticas com a saúde.

Os pré-requisitos e as perspectivas para a saúde não são assegurados somente pelo setor saúde, demandando uma ação coordenada entre todas as partes envolvidas: governo, setor saúde e outros setores sociais e econômicos, organizações voluntárias e não-governamentais, autoridades locais, indústria e mídia.

B) O incremento do poder técnico e político das comunidades (emponderamento)

As pessoas não podem realizar completamente seu potencial de saúde se não forem capazes de controlar os fatores determinantes de sua saúde, o que se aplica igualmente para homens e mulheres. As pessoas devem se envolver neste processo como indivíduos, famílias e comunidades. É necessário reforçar a ação das comunidades, seja na escolha de prioridades, na tomada de decisões, definição e implementação de estratégias. Para isso, faz-se necessário o acesso continuo às informações e às oportunidades de aprendizagem sobre as questões do campo da saúde.

C) O desenvolvimento de habilidades e atitudes favoráveis à saúde em todas as etapas da vida

É imprescindível a divulgação de informações sobre a educação em saúde, tanto no lar, como na escola, no trabalho e nos demais espaços coletivos. Diversas organizações devem se responsabilizar por estas ações, e aqui se encontra um espaço privilegiado de ação da atenção primária à saúde.

D) Reorientação dos serviços de saúde

O papel do setor da saúde deve se mover, gradativamente, no sentido da promoção da saúde, além das suas responsabilidades de promover serviços clínicos e de urgência. Essa postura deve apoiar as necessidades individuais e comunitárias para uma vida mais saudável, abrindo canais entre o setor da saúde e os setores sociais, políticos, econômicos e ambientais. A reorientação dos serviços de saúde também requer um esforço maior de pesquisa em saúde, assim como de mudanças na educação e no ensino dos profissionais da área. Isto precisa levar a uma mudança de atitude e de organização dos serviços de saúde para que se focalizem as necessidades globais do indivíduo, como pessoa integral que é.

E) A criação de ambientes favoráveis à saúde

Implica na proteção do meio ambiente e a conservação dos recursos naturais, o acompanhamento sistemático das mudanças que o ambiente produz sobre a saúde, bem como a conquista de ambientes que facilitem e favoreçam a saúde, como o trabalho, lazer, lar, escola e a própria cidade.

As estratégias e programas na área da promoção da saúde devem se adaptar às necessidades locais e às possibilidades de cada estado e região, bem como levar em conta as diferenças em seus sistemas sociais, culturais e econômicos.

A responsabilidade pela promoção da saúde, nos serviços da área, deve ser compartilhada entre indivíduos, comunidade, grupos, profissionais da saúde, instituições que prestam serviços de saúde e governos. ■

(Extraído da publicação do CONASS – Atenção Primária à Saúde e Promoção de Saúde – Coleção Progestores – 2007)

AVISO: Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS

ALUGAM-SE

Alto da Lapa, travessa rua Pio XI - salas alto padrão p/ cons. c/ toda IE, aparelho de USG. Integral, período ou p/ hora. Divisão de despesas. Fones 3836-2094 e 7171-7792, após 13h dra. Helena

Casas com todo conforto, lareira, churrasqueira, limpeza etc, para jornadas, congressos, finais de semana, feriados, temporadas de julho. Fones 19 3427-3298, 9608-4448 e 12 3663-4238

Casa av. Pacaembu, 981. 230 m², c/ 04 vagas. Vários ambientes. Excelente p/ clínica. R$ 4.900.00. Plantão local. E-mail: azulebranco@uol.com.br Fones 19 9771-7747 ou 3893-7394

Casa c/ 06 salas e 01 de espera, próxima ao H.C., à rua Cristiano Viana. Fone 3338-1825

Casa para consultório, adaptada de interesse inquilino. R. Dr. Veiga Filho, 518 (Higienópolis), próxima ao Hosp. Samaritano. 03 andares, 02 quartos, 01 banheiro, andar superior, hall, 02 salas e cozinha no térreo, 03 quartos e 01 banheiro, andar inferior. Fone 11 3666-5963 Maria Regina

Consultórios inteligentes para áreas médica e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Amplo estac. c/ manobrista. Locação a partir R$ 30,00 por hora, c/ horários flexíveis, inclusos recepcionista, manobrista e serviço de limpeza. Rua Pio XI, City Lapa. Fone 7362-4846 Célio

Consultório médico c/ toda a IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone 5571-5686

Conjunto av. Cidade Jardim, esquina com av. Faria Lima, área útil de 122 m², 04 salas, recepção, copa e 02 banheiros. Fone 3034-0663 Rubens

Conjunto comercial no Itaim, alto padrão. A.U. de 92 m², 03 vagas de garagem, 02 linhas telefônicas instaladas. Fone 3078-9933

Conjunto comercial na região da Bela Vista, Centro. 80m². 03 salas, 02 banheiros, cozinha, sala de espera. Fone 3106-5546

Consultório av. Itaberaba, 565, Freguesia do Ó, p/ especialidades de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Fone 3931-5734 Andreia

Conjuntos na Faria Lima, 60m², 02 conj. c/ vaga, recepção, 03 salas, 02 wc, copa, ar condicionado, carpete, luminárias, persianas verticais e armários. Fone 3064-2040 Heloísa

Conjunto pronto/mobiliado para uso imediato, 36m², sala de espera, consultório, sala exames. Prédio alto padrão, laboratório. Hospital dia. Garagem com manobrista. Fone 9433-2184

Consultório mobiliado em Pinheiros, divido, c/ toda IE, alto padrão, próximo ao HC. Fone 8277-1485 Thiago

Consultórios p/ período ou mensal, c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Clínica médica lindíssima nos Jardins, p/ médicos ou profissionais de saúde, p/ período ou integral, sala mobiliada, com toda IE e altíssimo padrão, com recepção e estacionamento. Situada à rua Bento de Andrade, 515. Fone 3051-4333

Dividem-se 02 consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Horários em salas mobiliadas c/ secretárias, estac. p/ clientes e atendimento a convênios através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. R. Lisboa, 316, Jd. Paulista. Fone 3064-4552

Higienópolis Medical Center. Conjunto para consultório, 64m² úteis, 02 vagas, real oportunidade, bem abaixo do mercado. Fone 4169-5521 Helena

Horário em consultório. Itaim Bibi. Consultório alto padrão, com decoração, ar, estacionamento p/ médico, gineco, dermatologista, cirurgião. Períodos de R$ 200 a 600, das 9h às 19h. Rua João Cachoeira. Fone 3168-8609 Sheila

Período ou mensal, p/ dermatologista ou endocrinologista. Conjunto completo, alto padrão, 16m², locação específica áreas médica e odontológica. Espaço Jardim do Mar. Rua Atlântica, 400. São Bernardo do Campo. Fone 9191-6037 dr. Belmiro

Período em consultório médico, nutricionistas ou psicólogos, c/ toda IE, nos Jardins, alto padrão, secretária, telefone e vaga na garagem. Fone 9781-7297 dra. Aline

Período manhã e tarde, em cons. mob., com toda IE, situado à avenida Paulista, 648, cj. 913, 9º andar, próximo à estação Brigadeiro do metrô. Fones 3284-3793- 3289-1970

Períodos numa sala em Perdizes, para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713 dra. Afra

Sala. Rua Borges Lagoa, 1080 ou 1072. Fones 7181-5367 e 7411-5464 Helga

Sala para profissional de saúde, com secretária e telefone, próxima ao metrô República. Fones 3338-0033 ou 3361-8283 Maria Lúcia ou Maria Júlia

Sala ampla em casa (sobrado), com IE, secretária e estacionamento ao lado. Para médicos e outros profissionais de saúde. Vila Olímpia. Fones 3044-5341 e 3845-132

Sala ampla em casa no Jd. Anália Franco, próxima ao H. São Luiz, p/ médicos ou profissionais de saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização, em clínica c/ 08 anos de atividade no mesmo local. Fones 6671-2969 e 6671-5883

Sala para médicos e afins. Sobrado na Vila Mariana. Rua Pedro de Toledo. Toda IE, amplo estacionamento. Fone 5579-3561

Sala no Higienópolis Medical Center, com toda IE. R$ 350/período. Fone 2114-6565 Luci

Sala para consultório médico, com IE, na área da Mooca. Fone 6605-8032 Orlando

Sala 4x5m. Consultório em clínica, p/ qualquer especialidade. Ótima localização na Vila Maria. Rua Dias da Silva, 1289, esq. c/ rua Curuçá. Fones 6954-7896 e 7354-6570

Sala p/ consultório, c/ toda infra-estrutura. Alameda dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone 5051-0799 Valkiria

Sala em clínica médica na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone 5549-9622

Sala para consultório por período, à rua Vergueiro, próxima à estação do metrô Vila Mariana. Fones 5549-1031 e 5087-4311

Sala linda para consultório. Sala de exame anexa, em local nobre, à avenida República do Líbano, em clínica de alto padrão. Fones 8383-7979 e 3885-9900

Sala para consultório médico ou profissionais da saúde na Lapa. Casa localizada à rua Espartaco. Já há médica ginecologista no local. Fone 3021-7443 Batista

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa à avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

Sala em clínica de alto padrão no Jardim Paulista, próxima à avenida Brasil. R$ 800 por mês + despesas fixas. Todas as especialidades, psicólogos, dentistas, psiquiatras. Fone 3887-4556 Rose

Sala para dermatologista ou ginecologista na Freguesia do Ó. Consultório montado. Fone 3932-4446 Nilza

Sala ou período, clínica alto padrão, c/ infra-estrutura, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone 3813-7872 Jucinéia

Sala em consultório de alto padrão, com IE completa, na Aclimação. Fone 3277-3293 Cleo

Sala em consultório de alto padrão, no Jardim Paulista, para vascular. Cardiologista e Geriatra. Fone 3887-6717 Paula ou Rosely

Sala para profissional da saúde, p/ consultório, em clínica de pediatria e psicologia, com IE, próxima ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone 5575-3694 Wanda

Sala em consultório de alto padrão, c/ infra-estrutura completa na Aclimação. Fone 3208-5546 Cleo

Salas e/ou períodos em centro médico de alto padrão, nos Jardins, próximas ao HC. Salas equipadas c/ toda IE. Funciona de segunda a sábado. Fones 3064-4011, 3082-0466 e 9175-8707 Daniel/Valdira

Salas com IE completa. Faria Lima, ao lado do Shopping Iguatemi. Fone 3812-6092 Vânia

Salas c/ toda IE no Tatuapé, ótima localização, em prédio de alto padrão. Próximas ao Hospital São Luiz/Shopping Metro Tatuapé. Fones 6671-8611 e 9599-1479 sra. Cleusa

Salas ou ½ período em clínica de alto padrão, em Santo Amaro, c/ alvará, secretária, estacionamento, ar condicionado, telefones, fax, sala de pequena cirurgia. Em funcionamento dermato. Fones 5543-9169 e 8285-8128 Jorge

Sala ou suíte em clínica médica, para profissional da saúde ou áreas afins. Ótima localização, próxima ao metrô Trianon-Masp. Fones 3263-0445 e 3289-8079

Salas ou meio período em clínica médica em Moema. 4ª travessa atrás do Shopping Ibirapuera, ar condicionado, pabx, polimed, alvarás, sala pequenas cirurgias, estacionamento. Fones 5543-4369 ou 9982-2543 dr. Olivério

Salas ou períodos para médicos e demais profissionais da saúde, IE e estacionamento. Ótima localização, próximas ao Hospital Nove de Julho. Fone 3258-6178 Lusinete

Salas em clínica, c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular, mão, ou dermatologista. A sala está disponível no período da manhã. Paraíso. Fone 3884-4907

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, próximas ao metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. Rua Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas, clínica c/ toda IE, segurança, garagem, secretárias tempo integral, pabx, fax e copa. Excelente localização. Vila Mariana, junto à estação do metrô, de ônibus e táxi. Fone 5573-1332

Salas ou períodos, consultório alto padrão p/ médicos ou afins. Rua Luiz Coelho, 308, entre avenida Paulista e rua Augusta. Estacionamento. Próximas metrô Consolação. Fones 3256-8541 e 3259-9433

Salas, clínica em casa térrea. Localização privilegiada, excelente padrão, estacionamento, total estrutura. Rua Prof. Atílio Innocenti, 811, Vila Olímpia. Fones 3849-2080, 3848-0648 e 8457-8030

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, localizada próxima ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas c/ toda IE no Tatuapé. Ótima localização, prédio alto. Próximo ao metrô Tatuapé. Fone 8397-8470 dra. Cristine

Salas ou consultórios p/ profissionais da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea, com toda IE, jardim, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica c/ infra-estrutura completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20m metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 Elizabeth

Vila Mariana, sala p/ período. Rua Sena Madureira, 80. Próxima metrô V. Mariana. Ótimo ambiente e estacionamento p/ 10 carros. Fone 5083-6881

Vendo ou alugo conjunto nacional. Avenida Paulista. R$ 790 mil, ou aluguel, por R$ 7.900,00, cj. 264m² úteis, c/ vários ambientes, mais 03 vagas. Fone 19 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

IMÓVEIS

ALUGAM-SE

Aptº no Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro. 02 quartos, com piscina, churrasqueira e uma vaga de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

Aptº c/ 02 dorms., 01 suíte. Prédio Condomínio Clube, em frente ao metro Paraíso. Fone 9561-4146

Aptº 02 dormitórios, 02 wc, AE, c/ armários, garagem. Área útil 82 m². Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da Praia Boracéia. Rodovia Rio-Santos, Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 dr. Abel

Chácara para fim de semana em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 14h às 20h. Eliete

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), a 100 m da praia, c/ vista p/ o mar, 03 dorm., 01 suíte, depósito de empregada, 100 m² AU, mobiliado. R$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Imóvel totalmente adaptado para clínica, com licença de funcionamento. Grande sala de espera, 04 salas de atendimento, banheiros, vestiário, copa, ar condicionado. Rua Leôncio de Carvalho, 308 – Paraíso. Travessa da avenida Paulista. Fone 8381-6883 Mônica

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

Sobrado comercial na região da Berrini, próximo à Globo, com 200 m², 09 salas, 03 garagens e 04 banheiros. Fone 9278-4049 Oswaldo

IMÓVEIS

VENDEM-SE

CLÍNICA DERMATO
Jardins, exc. nível
e org., at. partic.
30 bons convênios
11 - 91926822 - Maurici

Aptº em Moema, excelente localização, 145m², 03 dormitórios, sala íntima, terraço, 03 vagas de garagem, todo reformado. R$ 380mil. Fone 5579-0177 Rosângela

Casa de revista. Praia de Boissucanga, local privilegiado, no pé da serra de Maresias. Casa em palafitas, projeto de arquitetos premiados, ensolarada e arejada, inúmeras portas e janelas amplas, 03 dorm., 01 suíte c/ closet e hidro de granito, lavabo, wc de múltiplo uso e muito mais. Fone 9114-3927 Glaucia

Imóvel comercial, belíssimo, c/ 380m². Próximo ao metrô Ipiranga, c/ várias salas, wc, 106m² de estacionamento. Rua tranqüila. R$ 550 mil. Aceito permuta. Fone 5061-7943 Clarisse

250 m² de AC em terreno de 10 x 25m; 03 gar, 02 entradas isoladas, 09 salas, 02 jardins de inverno, 04 banh, copa etc. Piso em ardósia. PABX, porteiro eletrônico. Excelente local, 02 quadras do metrô. Fone 5573-1332

Aptº de 03 dormitórios (suíte), escritório, wc, área de serviço, garagem e armários. Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667 Rosana (noite)

Aptº Ubatuba, Praia Grande, alto padrão, 300m² de área total, 03 suítes, frente ao mar, mega varanda c/ churrasqueira, 03 garagens, ofurô, spa squash, 02 piscinas, 01 aquecedor etc. R$ 820 mil. Fone 12 9146-4550

Aptº ótimo estado, de 02 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, quarto empregada, área de serviço, 01 garagem. 02 apartamentos por andar. Próximo ao Hospital Paulistano, área útil de aproximadamente 100m². Fones 9986-5027 e 6839-2559 (hc)

Centro SBC, clínica de fono e psicologia c/ 23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone 9251-8026 Silvana

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica, c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. Rua Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Ibiúna, sítio c/ plantações aromáticas (pitanga, louro, priprioca etc.). Toda IE p/ destilação de óleos essenciais, c/ laboratório certificado, estufas agrícolas, lagos, nascentes. Casas de alto padrão. www.gardencity.com.br Fone 3237-1565 Luis

Itaquera, vende-se ou aluga-se terreno de 22.863m², à avenida Agrimensor Sugaia, 1395. Fone 9609-4016 Neil

Lindo, c/ 450m² de AU, em terreno de 1000m², chalé de alvenaria, c/ 02 andares e 08 dorms., escrit., varandão p/ o morro do cristo. R$ 475 mil. Imóvel serve p/ clínica de repouso, p/ lazer de família ou pequeno clube. Fone 12 3663-1420

Lote Balnearário. Praia Grande. 13 X 28.63m (372m²), 30m da avenida Beira Mar. R$ 50 mil. Fone 3208-2406

Lotes 21 e 22, total de 600m², em frente ao portão do Parque do Carmo. Fones 6671-8611 e 8231-8294 sr. Francisco

Paraíso, apto. novo, 1º andar, c/ 262m² AU, 04 suítes, 04 vagas, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. Rua Rafael de Barros 336, Paraíso. R$ 1.200.000,00. Fone 3884-2798

Praia Grande – Vila Tupi/ Assumpção, apartamento todo reformado c/ 01 quarto, 58m² de área útil. Aceita troca (carro ou imóvel). Fones 6197-0483 e 9629-3983

Parque da Mooca, clínica em amplo sobrado com 04 salas. Fone 6606-2800 Marta

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 03 salas, sala de espera, 02 banhs., copa, ar cond. central. Preparado c/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 Pedro

Vendo ou alugo prédio de 400m², no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultórios. Avenida Brigadeiro Luis Antonio, c/estacionamento. Fone 3887-6044 Ruggero

EQUIPAMENTOS

ALUGAM-SE

Maca para clínica, estofamento em couro preto, com armário embutido em fórmica cinza e 04 gavetas, escadinha e 02 degraus. Ótima. Fone 9163-3061

EQUIPAMENTOS

VENDEM-SE

ANESTESIA - Carrinho marca TAKAOKA e OXÍMETRO de PULSO DIXTAL. Bom preço. Fones 9985-2081 e 5575-5170

Laparoscópio, diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone 6215-2951 Fátima

Microscópio biocular com 04 objetivas, marca Olympus. Fone 3285-2826 Fernando

Móveis para escritório em ótimo estado de conservação (semi-novos), mesa em L com gaveta para teclado e 03 gavetas (01 delas com chave), 03 cadeiras de cor azul e 01 balcão de atendimento em L, 1,40 X 1,40 m, em marfim e azul Royal. Fotos disponíveis. Fone 8266-1064 Marco César

Monitor multip. (4) dixtal, monocromático D2010, c/ 01 oxímetro de dixtal, DX 2515 e 01 monitor solo dixtal, todos s/ uso e nas caixas. R$ 10.250,00. 01 desfibrilador ecafic. df 03, na caixa, R$ 4.200,00. 01 bisturi eletrônico Wem, 100s, mod. SS 100 mc, na caixa, R$ 2.500,00. Fones 3531-6670 e 3531-6651 Pedro ou Valdelice

Microscópio cirúrgico com pouquíssimo uso, estado de novo, de marca CEMAPO, modelo Iname M860. Fone 16 3252-3304 Carina (hc)

Centrífuga Fanen, excelsa baby para 06 tubos. Fone 3285-2826 Fernando

Mesa ginecológica com gabinete (cor bege em fórmica) + eletrocautério. Ambos em bom estado de conservação. Fones 5051-1904, 5051-2790 e 5052-2670 Célia ou Cândida

Aparelho de US c/ Doppler color: Toshiba SSA-270 A (03 transd./conv./endocav) e Tohsiba SSH-140 (02 transd.conv./endocav.), 02 printers Sony UP 890 MD/895 MD. E-mail: conceptusabc@globo.com. Fone 4438-9044 Cátia

Aparelho de depilação definitiva a laser, semi-novo, spa touch, seguro pele branca e negra, com assistência técnica em SP. R$ 28.500,00. Fones 3447-7660, 3682-5460 e 9234-1881

Carrinho de anestesia Takaoka e Oxímetro de pulso dixtal ou troco por veículo SP2. Fone 9985-2081

Colposcópio alemão com pouco uso. R$ 3.000,00. Fones 5533-7692 e 5181-7364

Equipamento Sorisa, corpo 2 c/ 09 tipos programas automáticos. Utilizado na Fisioterapia, Medicina Esportiva e Medicina Estética. Excelente estado e revisado pela Sorisa. Fone 2273-9073

Esteira Athletic Way profissional, ótimo estado, eletrônica, monitor digital programável (veloc. 1 a 16 km/h, inclinação eletrônica 0 a 15%), 08 programas, chave de segurança, até 150 kg, motor de 3 HP-110V. Fone 2273-9777

Esteira Embreex 570-Pro em ótimo estado. Monitor digital programável, velocidade 1 a 16km/h, inclinação eletrônica de 0 a 8%, 09 programas, chave de segurança. Suporta até 150 kG e motor de 3 HP-110V. Fone 2273-9777

Laparoscópio Storz - cabo de fibra óptica, fonte de luz Xenon e acessórios. R$ 3.000,00. Fones 5533-7692 e 5181-7364

ULTRA-SOM TOSBEE. Sal. 240 com 03 transdutores: endocavitário, linear e convexo novos. Ótimo estado. Único dono. R$ 18.000,00. Printer Sony 890, R$ 2.000,00 reais. Fone 9946-8076 Roberto

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 01 Chip-insuflador, alto fluxo, 30 lit p/ min, cabo de fibra óptica, vídeo JVC 04 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35.000,00. Fone 6950-4227 ramais 209/210/211 Patricia

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
20 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Treinamento e Consultoria
Alvará Municipal e Sanitário
CNES, AVCB
CADRI, CADAN e Limpurb
Fones:3901-6734/7292-5300
www.rdconsultoria.com.br

Ultra-sonografista para região do ABC. Fones 4437-2489 ou 4438-0650 Ana ou Cibeli

Médico p/ qualquer espec. p/ dividir cons. dermato montado, alto padrão, c/ recepção, wc p/ pacientes. 02 salas de consulta, 01 sala de procedimento, wc p/ uso interno. Excelente localização. 02 quadras da avenida Paulista. Fone 3283-3257 (14h às 20h) Cristina

Clínica na Zona Norte necessita de médico(a) endocrinologista, c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone 6283-6179

Médico pediatra. Instituição região Itaim/ Moema, plantão 12 horas, enviar currículo para medpediatria@terra.com.br

Médico de grande porte. Iniciará atividades na região Anália Franco/Tatuapé. Enviar currículo para pediatriatatuape@yahoo.com.br

OUTROS

Tampo de vidro de 15mm para mesa de escritório. 1,50 X 0,86m, c/ bisotê de 03 cm. R$ 320,00. Fones 9993-1493 e 3673-1249 Celso

Mercedes Benz C-240. Ano 1998, modelo 1999, placa final 2. Cor prata. Ótimo estado. Conservado. 61.000 km. R$ 50.000,00. Fones 8121-4950 e 5094-1220

Vendo participação (20%) em serviço de Litotripsia extracorporea em Avaré e Piraju. 02 aparelhos instalados em hospitais, c/ serviço em funcionamento. Fones 14 3732-1810 e 14 9774-5575 Flávio ou e-mail flavioolima@uol.com.br

Criação APM

No Clube de Campo, sua família tem lugar garantido. Um almoço no restaurante, um churrasco ao ar livre ou um piquenique descontraído estão ao seu alcance. E o melhor, depois você pode ficar hospedado lá mesmo, em chalé ou suíte. **Você, que é filiado a Associação Paulista de Medicina, tem direito a tudo isso.**

Clube de Campo • Estrada Santa Inês, Km 10 • Caieiras • São Paulo, SP • Tel.: (11) 4899-3519

O adoçante culinário Tal e Qual é ideal para adoçar receitas Diet, de Forno e Fogão, com 87% menos calorias que o açúcar. Experimente!

Panetone Diet Tal e Qual

INGREDIENTES

1 tablete de fermento biológico fresco
1 colher de sopa rasa de farinha de trigo
½ xícara de adoçante Tal e Qual
¼ de xícara de água morna
1 pitada de sal
1 ovo
2 ½ colheres de sopa rasas de margarina light
¼ xícara de chá de leite desnatado
250g de farinha de trigo
50g de uvas passas sem sementes, lavadas
½ colher de chá de essência de panetone

MODO DE PREPARO

Numa tigela, coloque o fermento, 1 colher de sopa de farinha de trigo, 1 colher de sopa de adoçante Tal e Qual retirado da ½ xícara de chá e a água. Misture bem e deixe crescer por cerca de 15 min, até obter uma massa esponjosa. Acrescente o restante dos ingredientes e bata muito bem, até a massa formar bolhas. Coloque a massa numa folha de papel própria para panetone de 500g e deixe crescer por aproximadamente 40 minutos. Asse em forno pré aquecido (180ºC) por 40 minutos.

Rende 1 panetone de 16 fatias com 87kcal cada.

Veja mais receitas em www.talequal.com.br
0800 701 6966
sac@goldnutrition.com.br

Promoção CVC e APM.

Férias em Família.

Na CVC as crianças não pagam a hospedagem nas viagens de dezembro e janeiro. E os pais podem parcelar em 13x sem juros.

Programe agora suas férias de verão. A CVC não cobra das crianças hospedagem nos hotéis abaixo. Aproveite: promoção válida para viagens em dezembro/07 e janeiro/08 incluindo Natal e Réveillon.

Pacotes de 8 dias voando *TAM*, traslados, hospedagem com café da manhã e assistência de guias CVC.

Beach Park Resort
Categoria Resort padrão Confortável
meia pensão
Em Fortaleza, na Praia de Porto das Dunas.

Natal ..... A partir de R$ **3.068,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.628,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.498,**

Salinas do Maragogi Resort
Categoria padrão Luxo. All inclusive
Em Maceió, na praia de Maragogi.

Natal ..... A partir de R$ **2.388,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.388,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.958,**

VentaClub Pratagy Resort
Categoria padrão Confortável.
All inclusive – Em Maceió, na praia de Pratagy

Réveillon ..... A partir de R$ **3.598,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.998,**

Jatiúca Resort
Categoria padrão Confortável
meia pensão – Em Maceió, na praia de Jatiúca.

Natal ..... A partir de R$ **2.638,**
Réveillon ..... A partir de R$ **3.988,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.678,**

Hotel Ritz Lagoa da Anta
Categoria 5 estrelas
Em Maceió, na praia de Jatiúca.

Natal ..... A partir de R$ **1.998,**
Réveillon ..... A partir de R$ **2.698,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.438,**

Beach Class Resort
Categoria Luxo – meia pensão
Em Porto de Galinhas, na praia de Muro Alto

Réveillon ..... A partir de R$ **3.458,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.458,**

Summerville Resort
Categoria padrão Luxo – meia pensão
Em Porto de Galinhas, na praia de Muro Alto.

Natal ..... A partir de R$ **3.198,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.598,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.958,**

VentaClub Serrambi Resort
Categoria padrão Confortável.
All inclusive – Em Porto de Galinhas, na praia de Serrambi.

Réveillon ..... A partir de R$ **3.698,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.598,**

Ocean Palace Resort
Categoria Luxo – meia pensão
Em Natal, na Via Costeira.

Natal ..... A partir de R$ **2.898,**
Réveillon ..... A partir de R$ **3.998,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.598,**

Hotel Bosque do Porto
Categoria 4 estrelas
Em Porto Seguro, na praia de Taperapuã

Natal ..... A partir de R$ **1.398,**
Réveillon ..... A partir de R$ **1.858,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **1.228,**

Cana Brava Resort
Categoria padrão Confortável
Meia pensão – Em Ilhéus, na praia de Canabrava.
Passeio de dia inteiro em Itacaré.

Natal ..... A partir de R$ **1.998,**
Réveillon ..... A partir de R$ **2.898,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.278,**

Renaissance Resort
Categoria Resort Luxo – All inclusive
Na Costa do Sauípe, em frente ao mar.

Réveillon ..... A partir de R$ **4.598,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **3.118,**

SuperClubs Breezes
Categoria Resort Luxo – All inclusive
Na Costa do Sauípe, em frente ao mar.

Natal ..... A partir de R$ **4.398,**
Réveillon ..... A partir de R$ **7.398,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **4.198,**

Para reservas e informações, ligue: 2146-7011

www.cvc.com.br ou consulte o seu agente de viagens.

Prezado cliente: preços por pessoa, com hospedagem em apartamento dupla, saindo de São Paulo, sem taxas de embarque, sujeitos a reajuste e mudança sem aviso prévio, válidos para compras até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Fotos ilustrativas. Parcelamentos em 15 vezes sem juros, sendo a primeira parcela no ato da compra e as demais no boleto bancário. Promoção criança grátis válida para até 2 crianças de até 12 anos acompanhadas de 2 adultos pagantes no mesmo apartamento pagando somente a passagem aérea e as taxas de embarque. Os preços publicados são válidos para as seguintes saídas: Natal 22 e 23/dez – Réveillon 29 e 30/dez – Dez/Jan 26 e 27/jan.

CVC

Sonhe com o mundo.
A gente leva você.